

ATA DA AUDIÊNCIA PÚBLICA LEVADA A EFEITO PELA CÂMARA MUNICIPAL DE SUMARÉ, REALIZADA AOS VINTE E QUATRO DIAS DO MÊS DE SETEMBRO DE DOIS MIL E VINTE E CINCO, QUARTA-FEIRA, COM INÍCIO ÀS 18:00 HORAS.--.--.--.

“Sr. Presidente “Hélio Silva”: Boa tarde a todos e a todas! Cumprimentando aqui, desde já, todos os presentes, Dr. Márcio, advogado jurídico da Câmara; cumprimentando o Dr. Samuel, advogado jurídico também da Câmara Municipal; cumprimentar aqui o Vereador Wellington Souza, presente; nosso amigo fotógrafo Guilherme, que está presente também; e cumprimentar aqui o apresentador da PPA, o Leandro. Estamos aqui, desde já, hoje, cumprindo a função institucional da Câmara Municipal de Audiência Pública do PPA para com 2026. Agora, eu gostaria que o Leandro pudesse dar início. Por favor, Leandro. **“Sr. Leandro Roberto Pagani”:** Boa noite a todos. Boa noite, V. Exa., Sr. Presidente. Boa noite aos presentes, aos que nos assistem, né, on-line. Gostaria de cumprimentá-los e agradecer pela participação de vocês, né? Hoje nós vamos tratar sobre o PPA, que é um Plano Plurianual, né, um plano que vai dar um início a um... a quatro exercícios de um planejamento do Município, né, um Plano Plurianual. E gostaria de, antes de iniciar, né, eu até agradeço o convite do vosso Presidente a apresentar essas informações que, particularmente, eu me sinto honrado em tratar de tema tão importante para todo o Município, né? O Planejamento Municipal, ele é de extrema importância. É ele que vai tratar de particularidades como Saúde, Educação, quanto de investimento são feitos em obras. Ele que vai trazer um planejamento a nível macro de um município, né, e vai explicitar isso em um documento. E esse documento vai servir, é um documento de bolso para os próximos quatro anos. Então, vejam a importância, né, que esse planejamento tem aqui no Município de Sumaré, né? Então, é de extrema importância que a gente participe dos próximos, né, dos próximos PPAs. E que a gente consiga, né, a cada novo PPA, melhorar o nosso Município, desenvolver novas estratégias, desenvolver novos serviços, novos bens, novas obras. Então, é um planejamento essencial e para todos os municípios, tá? Só para a gente começar - tudo bem? Boa noite. *[Falas fora do microfone]* **“Sr. Presidente “Hélio Silva”:** Cumprimentando, desde já - desculpa-- **“Sr. Leandro Roberto Pagani”:** Perdão. **“Sr. Presidente “Hélio Silva”:** --Leandro - o Vereador Professor Edinho, obrigado pela presença. *[Falas fora do microfone]* **“Sr. Leandro Roberto Pagani”:** Obrigado, é um prazer. Para a gente começar, né, o que é que seria o Plano Plurianual, né, o PPA? O Plano Plurianual, ele é um instrumento de planejamento de médio prazo. Nas principais metodologias, né, nós vemos médio e longo prazo. E esse planejamento, ele vai estabelecer diretrizes e objetivos e metas da administração pública para um período de quatro anos, como a gente mencionou, né? Então o PPA, ele traz uma necessidade de desenvolvimento macro, né, de planejamento a nível macro, durante esses quatro anos, para o Município. Então o PPA, ele traz, inicialmente, o que é que ele vai ser abordado, né? Ele deve ser elaborado no primeiro ano do mandato do gestor municipal. Então, a cada renovação de mandato, né, a cada quatro anos, ele é tratado, né, com essa elaboração; ele deve estar de acordo com o Plano de Governo. Então, o Plano de Governo, ele é a principal fonte de informação, né? O Plano de Governo a nível político mesmo. O Plano de Governo vai direcionar quais são as estratégias, né? A gente escuta falar muito a nível, né, nacional: “Qual é o plano do Governo? Qual é o plano de direcionamento do Governo”, né? A nível de estado, o Governador, dependendo do Governador que entra, a gente sabe qual é a principal área que ele gosta de trabalhar, ele prefere trabalhar com Saúde? Ele dá mais foco à área de Educação? Então, o Plano de Governo é o principal plano que a gente traz como informação para elaboração do PPA. Além desse Plano de Governo, também é evidenciado o Plano Diretor do Município e os demais Planos Setoriais, como o Plano de Educação, Plano de Saúde. Então, esses planos todos, eles são sistematizados em um único documento, que é o nosso Plano Plurianual. O PPA, ele é até a nível nacional. Então, tem um PPA do Governo Federal, do

Governo Estadual, e o(*) nosso, do Governo Municipal também, tá? E ele deve garantir a continuidade das políticas públicas para a racionalidade dos recursos e o uso, né, desses recursos também. Essa continuidade, que a gente fala, do PPA, enquanto nós estamos conversando hoje e estamos fazendo a nossa Audiência Pública hoje, o PPA, ele está sendo executado. Não esse nosso, mas foi um PPA elaborado lá em 2021, que tem o seu exercício em 22, 23, 24 e 25. Então, hoje, né, esse ano de 25, eu estou, de certa forma, executando um Plano Plurianual, né? Então, existem algumas vontades, que foram pensadas lá atrás, para o ano de 25. Se lá atrás foi pensado que haveria uma ponte ou uma escola para o ano de 25, esse ano vai ser construído. Mesmo que esteja um outro chefe do Executivo, mesmo que seja uma reeleição (que seja o mesmo chefe do Executivo). Então, eu tenho essa continuidade da peça de planejamento, que é o PPA, ok? E, dando sequência-- **Sr. Presidente “Hélio Silva”**: Leandro. **Sr. Leandro Roberto Pagani**: Perdão. **Sr. Presidente “Hélio Silva”**: Só licença um minutinho. Cumprimentar aqui o nosso amigo, Vereador Rudinei Lobo, obrigado pela presença. Pode dar continuidade. **Sr. Leandro Roberto Pagani**: Muito obrigado. Qualquer coisa, podem solicitar, a gente vai respondendo também, tá? Qual é a base legal do Plano Plurianual, né? Principalmente a Constituição Federal, onde ela estabelece, lá no seu Art. 165, que Leis de iniciativa do Poder Executivo, Leis de iniciativa do Poder Executivo vão estabelecer o Plano Plurianual, que é o que a gente vai conversar hoje. E também as diretrizes orçamentárias e os orçamentos anuais, né? Quem inicia hoje, né, o processo de análise dessas peças vai achar que é um... são três peças de planejamento totalmente diferentes, né? Mas, na verdade, o planejamento, ele é único, o Município todo, ele é planejado durante quatro anos. Anualmente, eu tenho diretrizes para o orçamento, né? E depois o orçamento propriamente dito. Então, é um único planejamento dividido em três ordenamentos diferentes, em três peças de planejamento diferentes, mas que tratam de um único planejamento, né? Dando continuidade à base legal, né, do PPA e das demais Leis, nós temos a Lei de Responsabilidade Fiscal, em seu Art. 48, ela trata da seguinte forma: “A transparência será assegurada mediante participação popular e realização de Audiências Públicas”. Primeiramente, nós estamos hoje cumprindo, né, com o que determina a Lei de Responsabilidade na questão de Audiências Públicas. Foi realizado no Município também a participação, a coleta de informações para elaboração da peça de planejamento do PPA, através da participação popular. Foram coletadas as informações, né, teve questionários divulgados e publicados, inclusive até no portal da Prefeitura tem qual foi o resultado dessas pesquisas, né? E essa participação popular, ela serviu para um feedback, né, para alimentar as informações com base no PPA. Já adianto que a coleta de informações não necessariamente ela vai ser toda atendida, né? Todas as questões que são levantadas são importantes para um direcionamento. Até porque eu, gestor público, posso ter uma visão de município, mas quando recebo, né, Sr. Presidente, essas informações, nem sempre vai ser o que eu estava pretendendo fazer. Possivelmente, de acordo com as sugestões recebidas, eu posso ter uma alteração no direcionamento. Então, é para isso que é importante essa participação. E divulguem, né, a participação popular, incentivem a participação popular, porque o PPA, ele vai tratar de recursos financeiros para a própria população. Então, eu vejo que é de extrema importância essa participação, tá? Continuando, qual é o objetivo principal? O alinhamento estratégico do PPA para um maior alinhamento setorial. Então, eu tenho vários bairros, várias frentes de Educação, de Saúde, várias particularidades para eu conseguir distribuir adequadamente o meu recurso. Além disso, outros objetivos de monitoramento e transparência. Um PPA bem feito, ele vai facilitar até a transparência dessas políticas públicas, ok? Além disso, gestão e continuidade, maior previsibilidade e continuidade das ações governamentais, tá? Então, principalmente, pessoal, para exemplificar o que a gente acabou de dizer, o PPA, ele vai seguir a seguinte estrutura, né, a seguinte metodologia. Eu tenho um Plano Plurianual pensado nesse, no dia de hoje, pensado esse ano de 2025, para os

próximos quatro anos. Então, eu tenho um planejamento que vai valer de 2018 para 2022. Nesse planejamento, eu vou ter diretrizes que vão ser discutidas pelo Executivo e nessa Casa Legislativa, eu vou ter diretrizes orçamentárias. É aqui que eu vou ter orientações. O que é que ela vai analisar? Olha, minhas receitas, que eu pretendia receber, eu estou recebendo? A política monetária, toda a influência, né, nacionalmente falando, para a política monetária, ela está condizente com o que eu estou prevendo de recebimento no meu PPA, para eu conseguir depois fazer essa execução? Minha dívida, ela está uma dívida saudável? Então, essa diretriz é que vai determinar quais recursos vão ser executados durante o exercício. Quando eu falar assim: “despesa e receita”, a gente lembra sempre de orçamento, de LOA (despesa e receita). Direcionamento, política monetária, para saber se minha dívida está saudável, se eu estou conseguindo cumprir com as minhas previsões, a diretriz, a LDO é que vai determinar. E tudo isso vai se relacionar com o planejamento. Tanto que, se determinada orientação aqui mudar, eu vou ter que modificar todo o planejamento. Eu vou encaminhar um Projeto de Lei para que esse Projeto de Lei modifique a minha peça de planejamento central, ok? Dando continuidade, então, como ficaria o ciclo do PPA? Para a gente entender quais são as etapas, né? A preparação e o diagnóstico (que já foi feito), a iniciativa é pelo Poder Executivo; a definição de diretrizes e prioridades; a estruturação, assim, dos programas e das minhas ações. Porque aí eu, sim, eu vou saber o que é que é a minha prioridade, eu já coletei aquelas informações, como eu comentei para vocês, né? Eu vou definir quais são as minhas diretrizes, e aí eu vou definir os programas e as ações. Aí, sim, eu elaboro a minha proposta do PPA. Passo para discussão e participação da sociedade também - perdão. *[Falas sobrepostas]* **“Sr. Presidente “Hélio Silva”:** Com licença, Leandro. Cumprimentar aqui o Vereador Wellington Domingos Pereira, aqui presente. Obrigado pela presença. **“Sr. Leandro Roberto Pagani”:** Posteriormente, a gente passa, então, para discussão e a participação social, e apreciação e aprovação Legislativa, que é o que a gente está nesse momento. Sendo aprovado, ele passa pela execução (e o PPA vai sendo executado durante esses anos), e aí eu tenho o meu monitoramento desse PPA, se ele está cumprindo com tudo que foi determinado. Se lá no PPA eu estava prevendo cinco, dez escolas construídas, será que eu construí essas escolas durante os quatro anos? Então, no PPA, ele é um planejamento macro. A princípio, eu coloco quantas escolas eu preciso, qual é o valor dessas escolas (uma média). Então, eu não tenho o nível de despesa agora, porque isso vai vir lá na Lei Orçamentária depois. Então o PPA, ele vai trazer pontes, escolas, manutenção da Prefeitura, da Câmara, de outras entidades. Ele traz um valor a nível macro, e o detalhamento desses valores vão ficar depois a cargo da LOA (da Lei Orçamentária). Beleza? Dúvidas aqui? Podemos dar sequência, né? Quais são os critérios, então, para elaboração desse PPA? Então, é um levantamento de diagnóstico por parte das Secretarias do Município, né, isso como a gente já havia comentado; é feita uma coleta das sugestões; depois é definido os programas que vão ser executados no Município, né? A princípio, então, nós buscamos o Plano de Governo para essas definições. Os indicadores desses programas também vão ser definidos para saber se o programa deu certo ou não deu tanto assim, né? Então, o Programa de Educação, vou definir um programa para Educação. Para saber se o programa deu certo, eu tenho indicadores. Quanto está o Ideb, como é que está o IEG-M da área de Educação, né? Depois, quem não é da área, a gente pode falar um pouquinho disso. Então, são definidos os indicadores para saber a saúde do programa, se ele está indo bem ou não. Depois disso, análise dos Planos Setoriais, para saber se ele está condizente - por favor. **“Sr. Presidente “Hélio Silva”:** Obrigado. Cumprimentar aqui o Vereador Digão, obrigado pela presença. Vereador Joel também, obrigado pela presença. **“Sr. Leandro Roberto Pagani”:** Posteriormente, então, os Planos Setoriais, as metas e as prioridades, e a vinculação desse PPA aos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável, que são os ODSs, tá? Posteriormente, né, aqui são os 17 ODSs, que são os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável, e desde 2019 os ODSs precisam estar

vinculados a cada programa de Governo. Então, o Governo que consiga, né, atender a todos os ODSs - lembrando que o prazo da agenda é 2030, né? -, o Município precisa aplicar os ODSs vinculados ao programa e monitorar também para ver se esse ODS foi cumprido ou não, tá? Os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável são da ONU e eles são acompanhados a nível global, né, não é só particularidade do nosso país. Continuando, pessoal, e aí tendo essa prerrogativa de análise do Plano de Governo, Planos Setoriais, Planos Diretores, né, foi definido, para esse PPA de 26 a 29, seis eixos de desenvolvimento. Foi estabelecido o primeiro eixo: Saúde e Qualidade de Vida; Educação, Cultura, Esporte e Lazer; Desenvolvimento Urbano, Mobilidade e Meio Ambiente; Assistência Social, Direitos Humanos e Inclusão; Desenvolvimento Econômico, Trabalho e Inovação; e Governança Fiscal, Planejamento e Transparência. Foram seis eixos definidos de acordo com o levantamento e a coleta de dados, com o Plano de Governo, né (que é o Plano que vai dar o direcionamento para o Município), e foi estabelecido esses seis eixos, ok? Feito essa... estabelecendo, né, esses seis eixos, nós vamos tratar agora dos programas. Então os eixos, eles servem como uma dimensão mais macro de toda a execução do PPA. Eu volto aqui, só para a gente alinhar aqui. Saúde e Qualidade de Vida, foi definido para tratar todas as atividades da Saúde, de média, de outros procedimentos específicos. Educação, Cultura, Esporte e Lazer, foram englobados situações onde há necessidade de investimento em Educação, de Cultura, Esporte. As áreas do Esporte, as áreas de Cultura do Município, o lazer do Município foi atribuído a esse eixo, tá? Desenvolvimento da Infraestrutura, da Mobilidade, né? Todas as Secretarias que envolvam as atividades de obras, elas estão direcionadas lá no eixo de Desenvolvimento Urbano. E, na sequência, Assistência Social e Direitos Humanos, né, a questão da Assistência Social; Desenvolvimento Econômico, fomento ao trabalho, né, abertura de empresas, monitoramento dessas empresas, então, foi direcionado para o eixo de desenvolvimento econômico. E, por fim, a Governança Fiscal e Planejamento, tá? Continuando, então, nós definimos esses programas para conseguir atingir, né, conseguir incorporar esses eixos que hoje são macros, né? Então, os programas são: Cidade Sustentável e Verde, esse é o Programa 1. E esse Programa, ele vai ser acompanhado em todos os anos do PPA. Então, todo ano de planejamento o Programa 1 vai se chamar Cidade Sustentável e Verde, e ela vai tratar da Sustentabilidade Urbana, Política Ambiental, Educação Ecológica e expansão também da coleta seletiva, tá? Um segundo programa: Saúde Humanizada e Eficiente. Ele vai tratar da ampliação do acesso à Saúde, a qualidade da Saúde, a humanização e a integração dos serviços. Educação que Transforma, é o Programa 3, ele vai tratar da garantia da Educação, inclusive a tecnológica e integral. O Programa 4, Mobilidade Inteligente e Infraestrutura, que trata da requalificação da malha viária, transporte, as acessibilidades urbanas, tudo, tudo com toda ação, todo projeto que tratar de infraestrutura vai ser atendido no programa aqui. Desenvolvimento Econômico Inovador, a geração de emprego, fomento ao empreendedorismo, né? Cidade Cuidada, a questão do acesso social à moradia digna. Governança Digital, onde vai ser tratada a modernização da gestão pública, da transparência e das execuções dos serviços, né, digitais ao cidadão. Cidadania Ativa, Cultura e Qualidade de Vida, vai fomentar o bem-estar, a Cultura e o Esporte ao Lazer para a população aqui do Município. Legislar é Preciso, Programa 9, é toda a movimentação, todos os recursos, todas as ações que vão ser tratadas diretamente pela Câmara Municipal; é o Programa 9, Legislar é Preciso. No 10, Assistência ao Servidor, é o Programa que vai tratar dos institutos, né, do Município, dos Servidores Municipais. E, por último, o Programa 11 trata do Programa de Sustentabilidade e Governança Previdenciária, que é o regime próprio da Previdência. Ok? O Sistema de Previdência ficou como 11 (11), para esse ano de... esses anos, né, 26 a 29. E esse Programa, ele continua sendo utilizado na LOA. Então, é atribuído ao PPA toda essa programação, esse planejamento, mas o SumPrev (que é o Programa 11), ele vai ser 11 SumPrev em todos esses anos, na Lei Orçamentária,

na estruturação depois da LDO. Então, eu tenho toda essa... Essa estrutura, ela já fica pronta para os quatro anos, ok? Alguém tem alguma questão sobre isso? Vamos dar sequência, então. Aí nós tratamos, basicamente, de toda a estrutura do que comporta, né, o PPA. Então, em resumo, o PPA, ele é pensado para o Município, de acordo com o Plano de Governo, são coletadas informações dos municípios para que eles direcionem os esforços para saber se eu vou focar mais em Saúde, mais em Educação. Então é necessária essa ampliação de participação municipal. Então, eu trato do que eu tenho de recursos para receber, né, recursos financeiros de recebimento, durante esses quatro anos, para estimar o quanto eu vou conseguir, né, com esses recursos, o quanto eu vou utilizá-los para pagar essas execuções, o quanto eu vou utilizá-los na despesa. Então, são atribuídos valores de receita, estimativas, né? E essas estimativas vão ser utilizadas durante os quatro anos para estabelecer as despesas. As estimativas, elas... de receita, elas estão alocadas no anexo I. Então, no documento de vocês (que vocês recebem), o anexo I, ele trata basicamente das receitas. Eu trouxe, de forma resumida, alguns pontos, né, mas nos relatórios, nos documentos (que são públicos, né, são divulgados), ele fica a nível de detalhe, a nível, né, de receitas correntes, receitas de capital. Então, o anexo, ele vem a nível de detalhe. Receita total prevista por exercício. Em 2026: 1.810.961.186; para 2027, receita total: 1.752.369.087; 2028: 1.780.099.346; e em 2029: 1.839.848.463, que totalizam 7.183.278.082. *[Falas fora do microfone]* **“Sr. Leandro Roberto Pagani”**: Esses valores já desconsideram, né, as deduções que são feitas do Fundeb. Então, estão a valores líquidos aqui. A projeção que é utilizada para receita - depois eu vou tratar aqui também com vocês -, ela utiliza basicamente relatórios confiáveis, um deles é o do Banco Central, que se chama Relatório Focus. Lá ele estabelece o IPCA para os próximos anos, IGP-M, a Selic. Então, eu tenho uma projeção significativamente segura, né, para atribuir. Além do Relatório Focus, são identificadas as realidades do Município de vocês. Então, se eu tive, por exemplo, aumento de IPTU, redução disso, aumento daquilo, eu tenho que considerar aqui. Então, as receitas estão bem “pé no chão” em relação às suas previsões, né? É claro que isso pode oscilar. Um exemplo, o IPCA, ele vem com queda. A previsão, pelo Relatório Focus, ela vem com o IPCA com queda, e essa queda, ela surtiu basicamente um pouco de efeito aqui, né? Talvez, algumas receitas que foram consideradas aqui em cima, que não vão ser mais consideradas logo abaixo, alguma transferência que já era segura. Porque é mais fácil algumas receitas estarem bem previstas em 26 do que em 27 em diante, né? Porque está muito longe dessa previsão, mas a base inicial é o Relatório Focus, que ele que define essa previsão, né, essa queda ou esse aumento. **“Vereador “Wellington de Souza”**: *[Falando fora do microfone]* esqueci o seu nome. **“Sr. Leandro Roberto Pagani”**: Leandro. **“Vereador “Wellington de Souza”**: Leandro, no caso aqui, a Cidade não tem *[Falando fora do microfone]*. **“Sr. Presidente “Hélio Silva”**: Vereador, pode usar o microfone, está ligado. **“Vereador “Wellington de Souza”**: Leandro, né? **“Sr. Leandro Roberto Pagani”**: Perfeito. **“Vereador “Wellington de Souza”**: Leandro, boa noite. **“Sr. Leandro Roberto Pagani”**: Boa noite. **“Vereador “Wellington de Souza”**: É uma dúvida aqui, pode ser tola, mas é uma dúvida, então tem que ser perguntada. No caso, a gente não tem a Emenda Impositiva no Município. Se uma próxima eleição o Prefeito colocar no Município, prejudica, de alguma maneira, esse Projeto ou não? Não tem uma dificuldade? **“Sr. Presidente “Hélio Silva”**: Vereador, antes da... Desculpa, Leandro. **“Sr. Leandro Roberto Pagani”**: Não, por favor. **“Sr. Presidente “Hélio Silva”**: Antes do Leandro iniciar, nós estávamos justamente reunidos ali para conversar sobre isso. Depois eu vou chamar uma reunião com todos os Vereadores para “mim” explicar como que está, para que ele não precise dar essa explicação e dar continuidade. Mas eu vou chamar uma reunião com todos os Vereadores para a gente tomar ciência-- **“Vereador “Wellington de Souza”**: Per... **“Sr. Presidente “Hélio Silva”**: --de como que está, como que poderá ficar. **“Vereador “Wellington de Souza”**: Perfeito, Presidente. Porque é uma vontade dos

Vereadores, e isso-- **Sr. Presidente “Hélio Silva”**: Sim, claro. **Vereador “Wellington de Souza”**: --quem ganha com isso é a população e a nossa Cidade de Sumaré. Obrigado, viu? **Sr. Presidente “Hélio Silva”**: Não é vontade, é um direito. **Vereador “Wellington de Souza”**: É um direito, exato. Desculpa atrapalhar. **Sr. Presidente “Hélio Silva”**: Não atrapalha. **Sr. Leandro Roberto Pagani”**: Nem um pouco. **Sr. Presidente “Hélio Silva”**: Sempre bem-vinda a fala. **Sr. Leandro Roberto Pagani”**: Só pegando essa fala da V. Exa. Presidente Hélio, só de forma geral, então, não entrando em assuntos específicos, as Emendas Impositivas, elas tratam de direcionamentos que a própria Casa Legislativa faz, isso virá nas despesas, né? Isso nada interfere nas receitas do Município, tá? O que é que é... a receita, ela vai ser a base que vai sustentar a minha despesa depois, né? Essa posterior despesa é que eu vou dar os direcionamentos, se vai Saúde, né, e todas as pastas. Essa despesa é o direcionamento da Emenda Impositiva, tá? De nada interfere na receita, não. Perfeito? Seguindo, então, a receita total por exercício, nós dividimos aqui em receitas correntes, aquelas receitas costumeiras, né? Receitas que... o IPTU, por exemplo, é uma receita corrente, tudo que eu recebo de forma corriqueira, o imposto, uma taxa, né, isso é uma receita corrente. E as despesas de capital, que ela depende de uma ação, de uma vontade externa a essas corriqueiras. Por exemplo, uma alienação de um bem, uma venda de um bem, né? Isso é uma receita, a hora que entrar o recurso, entra uma receita de capital, né? Dividindo isso, essas receitas correntes e receitas de capital, na previsão do PPA, nós temos em receitas correntes, para 2026: 1.652.971.382, 1.709.282.859; 2028: 1.773.000.000; 2029: 1.847.000.000. E já as receitas de capital, nós temos 278.000.000 em 26; 27: 168.000.000; 2028: 136.000.000; e 2029, uma previsão de 127.000.000. As deduções do Fundeb, né, algumas receitas, eles sofrem uma dedução, que é esse Fundo de Educação, né, um fundo que depois ele volta, de certa forma, de acordo com a minha representatividade no Município, né - perdão -, de acordo com o censo escolar, ele volta esse recurso para o Município, né? Às vezes mais ou menos, independente, é uma métrica que é feita no censo escolar, então esse recurso é recebido. E, antes de entrar essa receita, é feita uma dedução, que volta para esse fundo integral ali do Fundeb, né? E totalizando, então, o nosso PPA: 1.810.961.000, como a gente já havia dito, para 26; 27: 1.752.000.000(*); 28: 1.780.000.000; e 29: 1.839.000.000. E só para facilitar, né, essa divisão entre receita de capital e receita corrente, para ver a representatividade da receita, a receita corrente, hoje, ela está com uma margem de 85%, e a receita de capital, 15%, né? Percebam que a receita corrente, ela está com uma tendência de aumento, e a receita de capital não, porque é capital... não só alienação, mas tem outras receitas de capital, ela não é tão... depende de certa ação, né, do Poder Público para o seu recebimento, né? Enfim, esses percentuais, então, eles estão de acordo com o slide anterior, ali, se vocês quiserem depois dar uma olhada também, tá? Dando continuidade, então, como é que ficaria esse anexo, né? O anexo, ele viria dessa forma para vocês no relatório, ele tem todo um detalhamento, receitas orçamentárias correntes, receitas de impostos, taxas de contribuição de melhoria, né? Eu trouxe aqui, para exemplificar para vocês, como é que ele viria, né, no relatório, ali, na peça de planejamento do PPA. Tem outras receitas correntes, receitas de capital, receitas intra, né? Elas também são consideradas, tá? Receitas que são intraorçamentárias. Tem uma divisão aqui, 2026, entre a administração direta e a indireta. Que hoje vocês têm o Instituto de Previdência também, né? Então, eu tenho a administração indireta. Alguma outra entidade, né, uma autarquia, por exemplo, viria nessa administração indireta. E aqui, direta seria Câmara e Prefeitura, e as suas Secretarias, né, devidas, que não entrariam tudo na mesma definição. Ok? Essas são as receitas, como elas viriam no relatório. Então, eu tenho 26 nessa divisão entre direta e indireta, 27 da mesma forma, 28 e 29. Como vocês podem observar, o orçamento de 1.810.000.000, ele estaria em um somatório entre as duas, né, a administração direta e a indireta. Então, essa somatória é que é todo o valor que eu mencionei para vocês, né? Questões sobre receita? Alguém tem algum

ponto? Ou alguém que esteja assistindo também, se quiser, tem microfone, podem se pronunciar. Tá ok? Dando continuidade, então, essas foram as receitas previstas, né, no PPA. Agora nós partimos para as despesas, né? As despesas, elas compõem dois anexos principais: o anexo II, o anexo II, ele trata dos indicadores de cada programa, e o anexo III, ele trata dos valores mesmo, das ações, né? Então, eu tenho no anexo II os indicadores, qual é a métrica que eu vou considerar para esse indicador. Então, por exemplo, no indicador de Ideb, né, o Índice de Desenvolvimento da Educação Básica, então, o Ideb é um dos indicadores possíveis para medir se a Educação está indo bem ou não, por exemplo. Então, esse indicador, ele vai ter que ter uma métrica, e eu trouxe um exemplo aqui para vocês, né? Esse é um exemplo do anexo II. Trouxe aqui um da Saúde, olha, a Saúde Humanizada e Eficiente, é o nome do programa. Um dos indicadores é a redução da taxa de mortalidade infantil. Hoje, a taxa, esse índice de mortalidade está em 10.21; o índice futuro iria para 8. Então, a ideia é que esse índice seja reduzido. Então, da mesma forma, eu tenho índices que podem ser aumentados, como o Ideb, né, lá na Educação. Então tem vários indicadores, que eu posso utilizá-los para mensurar se o meu programa de Saúde, ele está dando certo, se ele está tendo frutos, se eu estou investindo aquele recurso, mas eu estou vendo o resultado. Então, esse é um relatório, né, é um indicador importante para isso, tá? Reduzir o número de casos de dengue registrados no município é um outro indicador. Hoje o número de casos, índice recente, o número de casos hoje está em 5.567, a ideia é diminuir em um índice futuro, indo até 4.000. Então, eu posso ter indicadores que aumentam ou indicadores, né, que são reduzidos, taxa de mortalidade, né? Então eu tenho várias possibilidades aqui. A exemplo do programa de Educação, Educação que Transforma, o programa 3, elevar o Ideb. Hoje o Ideb está em 5.20, a previsão no PPA é que esse Ideb seja majorado, né, em 6.3. Então, esse Ideb, como é que ele vai ter toda a evolução durante os anos, né? O Ideb é a cada dois anos. A taxa de abandono escolar hoje está em 0.39, a ideia é chegar em 0.25, então também é redução, né, a tentativa é de redução da taxa de evasão escolar. Ok? Pessoal, então, em resumo, né, a questão do anexo II, ele traz esses indicadores para cada programa, para saber se o indicador está indo bem e se ele está dando certo ou não. Além do anexo II, eu tenho o anexo III, que aí eu trago todos aqueles programas que eu mencionei inicialmente, o Programa de Cidade Sustentável e Verde, Saúde Humanizada, com os seus devidos valores. Então, cada programa, quando a gente executar as despesas, fazer um serviço ou uma obra, essas despesas, elas vão ser vinculadas a cada programa. Então, no Programa Cidade Sustentável e Verde, qual é o valor que foi definido, para esse programa, para os próximos quatro anos, né? Então, Cidade Sustentável e Verde, 15.384.404; 27: 3.500.000; 28: 3.600.000; e 2029: 3.536.360. Então tem todos os valores para cada programa. *[Falas sobrepostas]* “Vereador “Everton Rodrigo dos Santos”: Leandro, posso fazer uma pergunta? “Sr. Leandro Roberto Pagani”: Pode. “Vereador “Everton Rodrigo dos Santos”: Com licença. “Sr. Leandro Roberto Pagani”: Toda. “Vereador “Everton Rodrigo dos Santos”: Eu estou vendo aí esse primeiro item aí, Cidade Sustentável, por que o motivo de tanta disparidade do ano 2026 para os demais anos? Tem algum motivo específico? De 15.000.000 vai cair para 3.000.000 nos demais anos? “Sr. Leandro Roberto Pagani”: O que é que pode ocorrer, tá? E aí eu consigo observar isso nas ações. Porque cada programa, ele tem várias ações, seja de manutenção de uma Secretaria, pagamento de folha é uma outra ação. Então tem várias ações. Uma obra, por exemplo. Cidade Sustentável e Verde, dá para a gente nesse número, mas, provavelmente, algum investimento muito maior aqui em 26; o recurso vai ser despendido mais em 26 do que os demais anos, né? Então, em 26; quais são as ações para esse programa? Dá para a gente monitorar depois, né? Caso vocês tenham ali, depois a gente vai e programa... ação a ação daquele programa. Então, da mesma forma que esse, pode ocorrer em outros também, né? Eu não tenho despesas fixas que vão ser executadas além, por exemplo, de folha, manutenção dos prédios, algumas outras ações mais correntes, né, despesas

correntes, como nós chamamos, mas eu posso ter investimentos, umas obras maiores em 2026 do que os demais anos. Então, é por isso que vocês vão observar valores diferentes em determinados anos, né? Ele não segue a regra aqui das receitas, que a gente teve uma previsão, e essa previsão a ideia é que se mantenha, né? A ideia é que a receita sempre aumente, mas a gente sabe como que pode oscilar isso também, né? Mas as despesas, elas vão analisar a realidade daquele Plano de Governo, a realidade dos planos municipais, por exemplo. Plano de Saneamento, talvez entraria algum investimento de saneamento aqui, em cidade sustentável. Então, esse programa, ele é um resumo de várias e várias ações, tá? Então dá para observar, sim, alguma ação específica com esse valor maior. Fica no anexo III, depois a gente pode abrir e ir ação a ação, tá? Mas acontece justamente por isso, porque há um investimento maior em um determinado ano, e no outro não. Vou dar outro exemplo aqui, até pegando esse ponto do senhor, Governança Digital e Inovação. Eu tenho um dispêndio de 422.000.000 aqui em 27; e em 26 eu tenho 418. Pode ser que eu aumentei alguma coisa ou não, né? Depois eu vou aumentar gradativamente, né? Ele segue essa lógica também nesses outros pontos. É que nem todas as ações, elas vão pagar conta de luz, conta de água, né, manutenção da folha. Podem ter investimentos, podem ter obras e outros serviços adicionais também. Ok? Esclareci? Dá para analisar depois ação por ação desse programa, tá? **“Sr. Presidente “Hélio Silva”:** Leandro-- **“Sr. Leandro Roberto Pagani”:** Por favor. **“Sr. Presidente “Hélio Silva”:** --desculpa. Só cumprimentar o Vereador Lucas Agostinho, obrigado pela presença. **“Sr. Leandro Roberto Pagani”:** Então, seguindo, a Saúde Humanizada e Eficiente. A Saúde Humanizada e Eficiente, ele teve de orçamento, né, previsto; 398.597.640 em 26; 27: 396.396.407; em 28: 419.284.537; e em 29: 427.134.200. Seguindo por Educação que Transforma, que vai tratar das despesas de Educação: 455.000.000, quase 456.000.000, aqui em 26; 458.700.000 em 2027; 472.841.360 em 28; e 490.000.000, pouco mais de 490.000.000, em 2029; tá? Seguindo, Mobilidade Inteligente e Infraestrutura: 255.943.000; 193.945.000 em 27; 28: 164.271.000; e em 29: 177.651.424. Seguindo, Desenvolvimento Econômico e Inovador; 19.000.000 em 26; 21.500.000 em 27; 20.310.000 em 28; e 21.000.000 em 2029. Cidade Cuidada; 52.498.000 em 26; 49.000.000 em 2027; quase 51.000.000 aqui em 2028; e 52.500.000 em 2029. Governança Digital e Inovação: 418.663.000 em 2026; 422.000.000 em 2027; 439.000.000 em 28; e 446.500.000 em 2029. Seguindo para o Programa da Câmara Municipal, 43.000.000 em 26; 45.000.000 em 2027; 47.000.000 em 2028; e 50.000.000 em 2029. E, por fim, o Programa 10 e o Programa 11, Assistência ao Servidor: 3.269.000 em 26; 3.444.000 em 27; 3.628.000 em 28; e 3.822.463 em 29. E o SumPrev: 139.921.000 em 26; 151.670.000 em 27; 152.567.000 em 28; e 162.000.000 em 2029. Que totalizam os mesmos valores do PPA dito anteriormente: 1.810.000.000(*), 1.752.000.000(*), 1.780.000.000(*) e 1.839.000.000(*), para todo o PPA, né, de todos os exercícios. Questões? **“Vereador “Everton Rodrigo dos Santos”:** Ô Leandro, só uma questão aqui. Dentro dessas despesas têm os precatórios do Município já? **“Sr. Leandro Roberto Pagani”:** Todos ficam reservados. *[Falas sobrepostas]* **“Vereador “Everton Rodrigo dos Santos”:** Dentro de cada... **“Sr. Leandro Roberto Pagani”:** Isso. **“Vereador “Everton Rodrigo dos Santos”:** De cada um desses valores, os precatórios estão aí? **“Sr. Leandro Roberto Pagani”:** Precisam, precisam. É que aí vai em cada ação, né? O nome “precatório” talvez não esteja, pode ser sentenças, né? **“Vereador “Everton Rodrigo dos Santos”:** Sim. **“Sr. Leandro Roberto Pagani”:** Eu posso até chegar no nome da ação, mas, normalmente, ele fica ou nos programas direcionados à gestão, né, gabinete e ações do gabinete, ações de governança do Município, são pagos ali, e aí eu direciono esse recurso do que vai ser gasto ali também. A nível analítico, né, da ação do precatório, eu vou conseguir no relatório. A gente trouxe até algumas ações, eu vou passar aqui para vocês-- **“Vereador “Everton Rodrigo dos Santos”:** Legal. **“Sr. Leandro Roberto Pagani”:** --mas pode ser que o precatório esteja, sim, separado na gestão, no programa de governança, Governança Digital

e Inovação. **“Vereador “Everton Rodrigo dos Santos”:** Não, legal. É só para saber se ele está aí mesmo, de fato. *[Falas sobrepostas]* **“Sr. Leandro Roberto Pagani”:** Não, ele deve estar, sim, porque eu preciso prever o valor de precatório para os próximos quatro anos, senão eu deveria modificar meu PPA, se não o estivesse, tá? Então obrigatoriamente é preciso considerar. **“Vereador “Everton Rodrigo dos Santos”:** Obrigado. **“Sr. Leandro Roberto Pagani”:** De nada. Questões? Mais alguém? Entendidos? Então, partimos para as despesas por órgão. Nós temos a Câmara Municipal: com 43.000.000 em 26; 45 em 27; 47 em 28; e 50 em 29. Temos a Prefeitura, o total da Prefeitura: 1.624.771.000; 1.500.000.000 em 27; 1.552.000.000; 1.576.000.000 em 28; e 1.625.000.000 em 29. O Instituto de Assistência Municipal de Sumaré: 3.269.000 em 26; 3.444.000 em 27; 3.628.000 em 28; e 3.822.000 em 29. O Fundo de Aposentadorias e Pensões do SumPrev: 139.921.000 em 26; 151.670.000 em 27; 152.567.000 em 28; e 160.634.000 em 29; que totalizam os mesmos valores do PPA como um todo, então aqui é uma despesa dividida pelo órgão, né? Despesa por unidade orçamentária. Novamente, agora, a gente vai dividir por cada unidade no orçamento. Nós temos a Câmara, a Secretaria de Educação e outras Secretarias, mas, então, nós dividimos o valor para cada unidade orçamentária. Câmara Municipal: os 43.000.000 em 26; 45 em 27; 47 em 28; e 50 em 29. Seguindo agora para a Prefeitura, nós temos a Secretaria de Saúde: 394.925.000 em 26; 395.723.000 em 2027; 418.000.000 em 28; 426.000.000 em 29; totalizam 1.635.000.000 na Secretaria de Saúde, pelos quatro anos. Na Secretaria Municipal de Governo e Participação Cidadã: 55.000 em 26; 55 em 27; e assim nos outros anos também. Na Procuradoria-Geral do Município: 258.000 em 26; 261 em 27; 272 em 28; e 275.294,41 em 29; como vocês podem observar. Na Secretaria Municipal de Desenvolvimento de Pessoas e Gestão de Pessoas: 244.521.104,28 em 2026; 253.735.792 em 27; 265.374.480 em 2028; 274.227.000 em 2029; que totalizam 1.037.000.000 na Secretaria de Gestão e Desenvolvimento de Pessoas. Seguindo, Secretaria Municipal de Finanças do Município: 150.000.000 em 26; 146.000.000 em 27; 151.000.000 em 28; e 149.000.000 em 2029. Na Secretaria de Educação, a Secretaria de Educação, ela tem um valor de 450, quase 456.000.000 em 26; 458.000.000 em 2027; 472.841.000 em 2028; e 490.223.000 em 2029. Na Secretaria de Esporte e Lazer: 1.255.000 em 26; 1.228.000 em 27; 1.232.000 em 2028; e 1.235.566,81 em 2029. Secretaria de Segurança Pública: 1.027.000 em 2026; 2.140.000 em 2027; 2.300.000 em 2028; 2.127.000 em 2029. Na Secretaria de Mobilidade Urbana e Rural, né, que trata das infraestruturas: 23.000.000 em 26; 23.891.000 em 27; 24.453.000 em 2028; e 24.821.000 em 2029. Na Secretaria Municipal de Sustentabilidade: 14.500.000 em 2028; 3.471.000 em 2027; 3.579.360 em 28; e 3.479.360 em 2029. E aqui está provavelmente aquela questão que o Exmo. Vereador levantou, por que é que em um ano, né, tem um valor maior, e foi justamente na Secretaria de Sustentabilidade, que pode tratar de algum investimento, alguma despesa mais pontual nesse exercício de 26, né, que está com 14.500.000. Na Secretaria Municipal de Planejamento e Desenvolvimento: 16.800.000 em 26; 17.500.000 em 2027; 18.176.000 em 28; e 18.829.000 em 2029. Na Secretaria de Obras: 183.545.607 em 2026; 115.833.000 em 2027; 83.496.000 em 28; e 95.385.000 em 2029. Na Secretaria de Trabalho, Emprego e Geração de Renda: 635.000 em 26; 2.163.000 em 27; 167.000 em 28; e 170.000 em 2029. Aqui é o mesmo motivo, né? Às vezes, em um determinado ano, eu tenho investimentos específicos, né, por isso que o ano, ele oscila um pouco mais na despesa também. Ok? Questões? Posso continuar? **“Vereador “Joel Cardoso da Luz”:** Boa noite. **“Sr. Leandro Roberto Pagani”:** Boa noite. **“Vereador “Joel Cardoso da Luz”:** Na Saúde, o Município teria que investir no mínimo 15%, pela Lei. *[Falas sobrepostas]* **“Sr. Leandro Roberto Pagani”:** Perfeito. Perfeito. **“Vereador “Joel Cardoso da Luz”:** Então, está investindo quase 22%, né? E na Educação também, ali é 25%? **“Sr. Leandro Roberto Pagani”:** Esse valor, esse percentual é o quanto ele representa do geral. *[Falas sobrepostas]* **“Vereador “Joel Cardoso da Luz”:** Não, sim. No geral. **“Sr. Leandro**

Roberto Pagani”: Esse 21 é o quanto ele representa desse total aqui. **“Vereador “Joel Cardoso da Luz”**”: Desse total. Então... **“Sr. Leandro Roberto Pagani**”: Isso, ele é um percentual... a gente fala de linear, né? **“Vereador “Joel Cardoso da Luz”**”: Sim. **“Sr. Leandro Roberto Pagani**”: Linear na vertical. Então ele não trata, possivelmente, dessa evolução dos 25% na Educação e dos 15 na Saúde, tá? **“Vereador “Joel Cardoso da Luz”**”: Tá. **“Sr. Leandro Roberto Pagani**”: Ele não corresponde àquele percentual. O valor da Saúde e Educação, a gente vai ver muito claro isso quando a gente trabalhar com a LOA, porque lá a gente vai trazer as despesas, as receitas, né, detalhadas. Então, ali eu vou considerar quais são as despesas que correspondem, que vão entrar para o cálculo, né, da Saúde e Educação, e quanto entrou realmente de despesas. Ali que eu vou ter essa relação bem direta, tá? Aqui é só um percentual do todo. Seguindo, então, a Secretaria Municipal de Assistência e Desenvolvimento Social, nós temos: 48.700.000 em 26; 46.000.000 em 27; 47 em 28; e 48.969.000 em 2029. Gabinete do Prefeito: 26.711.000 em 26; 27.032.000 em 2027; 28.010.000 em 28; e 28.900.000 em 2029. Gabinete do Vice-Prefeito: 71.000 em 26; 71 nos demais anos também, em 27, 28 e 29. Secretaria de Controle e Transparência: 2.300.000 em 26; 208.000 em 27; 213.000 em 28; e 217.000 em 29. Na Secretaria de Habitação: 3.500.000 em 2026; 2.840.000 em 2027; 3.340.000 em 2028; 3.340.000 também em 2029. Nos Serviços Públicos, na Secretaria Municipal de Serviços Públicos: 34.500.000 em 26; 35.855.000 em 2027; 37.068.000 em 28; 38.287.000 em 2029. Na Secretaria de Administração, nós temos: 7.700.000 em 2026; 7.808.000 em 2027; 7.880.000 em 2028; e 7.960.000 em 2029. Na Secretaria de Cultura e Turismo: 3.864.000 em 26; 4.047.000 em 27; 3.655.000 em 28; e 3.678.000 em 2029. Na Secretaria Municipal de Proteção e Bem-Estar dos Animais: 3.672.000 em 26; 672.000 em 27; 680.000 em 28; e 680.000 em 2029. E aqui também trazendo pontualmente um valor maior, né, em 2026, para algum investimento na área de proteção e bem-estar dos animais. Seguindo, na Secretaria Municipal de Tecnologia: quase 6.400.000 em 2026; 6.500.000 em 2027; 6.662.000 em 2028; 6.751.000 em 29. E, por fim, a Secretaria Municipal da Mulher e da Família, 195.000 em 26; 145 nos demais anos, 27, 28 e 29. E que totalizam também o nosso PPA de 1.624.000.000(*) na Prefeitura, tá? Agora os demais, o Instituto, né, de Assistência de Sumaré, Municipal de Sumaré, e o Fundo de Aposentadorias e Pensões. No Instituto: 3.269.186, 3.444.000 em 27; 3.628.000 em 28; e 3.822.000 em 2029. No Instituto - no Fundo de Aposentadorias, perdão -: 139.921.000 em 2026; 151.670.000 em 2027; 152.567.000 em 28; e 29, 160.634.000. E aí totalizam todo o PPA. Então, todo o PPA, ele engloba todas as entidades do Município (institutos, Câmara, né, e Prefeitura). Alguma dúvida sobre essas questões? Continuamos aqui, então. Aquela questão das ações, né, que nós conversamos, que foi dúvida inicial, aqui estão todas as ações do PPA. Então, nós temos as ações específicas no anexo III, e aí agora a gente consegue ver mais claramente o quanto de recurso tem cada ação, né? Começamos ali, então, pela ação de recuperação e saneamento das finanças: 115.968.000 em 26; 114.000.000 em 2027; 118.000.000 em 2028; e 114.000.000 em 2029. A construção do Hospital Municipal (é uma ação específica de construção): 15.000.000 em 2026; 15.000.000 também em 2027. Para a construção da Policlínica: 17.379.000 em 2026 e 318.000 em 2027; 303.000 em 2028; e, continuando, 303.000 em 2029. Tem uma ação específica de desassoreamento de trechos do Rio Quilombo, né? Esse valor para 26 é 7.243.000; 2.000.000 nos demais anos, tá? Ecopontos regionais (é uma ação específica para a construção desses ecopontos regionais): são 5.000.000 dispendidos em 2026 para essa construção. No mapa turístico de Sumaré: 30.000 em 26; 120.000 em 27 e 28; e 30.000 em 2029. Obras de infraestrutura urbana, aqui é uma ação... ela pode englobar várias obras, então, para não ficar uma ação para cada obra executada, isso pode acontecer, tá? Então, às vezes, alguma ação, ela vai tratar de várias ações do Poder Público. A exemplo, previsões de desastres, né? Então, não tem como ficar especificando ação por ação para cada atividade, né, que eu vou realizar. Então, esse aqui é um

exemplo. Obras de infraestrutura urbana, que, em 2026, tem um orçamento de 56.100.000; 16.000.000 em 27 e 2028; 25.500.000 em 2029. Plano Diretor de Tecnologia da Informação, 300.000 em todos os anos, 26, 27, 28 e 29. Plano Municipal de Saneamento Básico, 700.000 em 2026. *[Falas fora do microfone]* **“1º Vice-Presidente “Lucas Vieira Agostinho”**: Desculpa. O saneamento básico nosso, nós temos uma concessionária. Não é... **“Sr. Leandro Roberto Pagani”**: Perfeito. **“1º Vice-Presidente “Lucas Vieira Agostinho”**: Não é dela esse custo? **“Sr. Leandro Roberto Pagani”**: Esse, provavelmente, a Ação 1028, tudo que for começado com 1 nas ações, está no relatório de vocês, no anexo III, tudo que começa com 1 é um projeto. Ele tem começo, meio e fim. E tudo que começa com o dígito 2 é uma atividade. Então, se você perguntar o que é uma atividade, é o pagamento da energia, por exemplo, o pagamento de folha. Mês a mês eu tenho aquilo, né, não tem começo, meio e fim. Então, o projeto aqui de 700.000, provavelmente... Tudo que estiver no orçamento é municipal, é da Prefeitura e do Município, né? Então, o 700.000, provavelmente, é alguma adequação que o Município precise fazer, e está mais claro que seja, porque eu só vou fazer isso em 26; que custe 700.000. Então, o que foi pensado é alguma coisa para adequação? Eu estou te falando que é adequação, mas pode ser vários outros projetos, né, que estão ligados ao saneamento básico. Acho que o Município ou o Executivo poderia informá-los exatamente que projeto seria esse, né, o que é que vai ter começo, meio e fim, que vai ser concluído só em 26; mas eu entendo que é alguma adequação pontual, não é nada continuado, né? Até porque V. Exa. disse que tem a concessão de água aqui, né? Da mesma forma, um projeto ou uma ação pontual, né, de previsão de desastre, com 611.000 em 2026; isso não vai ter continuidade. Provavelmente o que foi implementado aqui vai servir para os demais anos, por isso que eu não tenho valores, né, não continuo com esses valores. Na Ação 1010, Programa Asfalto Novo: 69.500.000 em 2026; 45.545.000 em 27; 42.300.000 em 28; e 43.288.000 em 2029. Na ampliação de vagas do ensino infantil. A ampliação de vagas é um projeto, então pode ser que envolva construção de unidades, construção de salas, né? Então, há coisas de projetos que envolvam a ampliação de vagas, e estão nessa Ação 1010: 5.800.000 em 26; 9.550.000 em 27; 8.550.000 em 28 e em 29. Recuperação das Unidades de Saúde: 2.125.000 em todos os anos do PPA, 2.125.000 em 26 e 27, 28 e 29 também. Recuperação de prédios públicos: 4.895.000 em 26; 1.745.000 em 27, em 28 e em 29 também 1.745.000. Reduzir o déficit habitacional: 32.700.000 em 26; 32.100.000 em 27; 2.605.000 em 28; e 2.605.000 em 2029. Muito provavelmente também, essa redução de déficit, ela vai ter despesas maiores, né, nesses dois primeiros anos, e nos demais anos não vai ter tanto dispêndio assim. Na Ação 1015, revitalização e ampliação de praças esportivas e centro: 3.300.000 em 26; 1.300.000 em 27 e 28; 1.800.000 em 29. Substituir iluminação pública por LED (é uma ação também, a Ação 1010): 15.600.000 em 26; 16.290.000 em 27; 16.936.000 em 28; e 17.582.000 em 2029. **“Vereador “Everton Rodrigo dos Santos”**: Ô Leandro, deixa eu fazer uma pergunta nessa questão de substituição de iluminação pública. Hoje a Cidade, ela é totalmente, 100% em LED. Foi previsto algo diferente para colocação disso em novos bairros, colocação disso em novos empreendimentos? Você tem ideia do que é essa previsão? Porque são 66.000.000 que nós estamos falando-- **“Sr. Leandro Roberto Pagani”**: Nos quatro anos, né? **“Vereador “Everton Rodrigo dos Santos”**: Nos quatro anos, de algo que já existe, né? **“Sr. Leandro Roberto Pagani”**: Por ser um Projeto, eu entendo que isso é pontualmente alguma coisa que ainda não foi executada, se não... - é(*) um valor tão alto como um Projeto, né? -, se não fosse uma manutenção das iluminações de LED, aí seria um valor mais baixo e não teria uma ação começada por um, seria por dois, se fosse uma manutenção corriqueira que o Município fizesse. Mas pontualmente um Projeto, eu entendo que ainda há LEDs a serem executados, mas teria que solicitar que esses Projetos, né, vocês podem solicitar quais são esses Projetos, para que, somados, né, em cada ano ali, somem 66.000.000 ainda. Mas eu acredito

que ainda não tenha sido concluído, senão eu não teria um valor aqui alto, ali ainda, de LED, tá?

“Vereador “Everton Rodrigo dos Santos”:(*) Obrigado, Leandro. **“Sr. Leandro Roberto Pagani”:** De nada. Continuando, então, eu tenho mais a Ação 1017, Sumaré Histórica, que eu tenho: 632.000 em 26; 637.000 em 27; 142.000 em 28 e 147.000 em 2029. A ampliação de vagas no ensino fundamental. Nós tivemos anteriormente aqui no ensino infantil, mas no ensino fundamental nós temos também uma Ação 1018: 13.800.000 em 26; 9.500.000 em 27; 8.500.000 em 28; mais 8.500.000 em 2029. Emendas Impositivas, é o Projeto 1019. É um Projeto que tem começo, meio e fim também. Ele está definido, para 26: 2.773.000, 2.852.000 em 27; 2.968.000 em 28; e 3.089.000 em 29. *[Falas fora do microfone]* **“Sr. Leandro Roberto Pagani”:** Já está definido no PPA a Ação 1019, que vai tratar das Emendas Impositivas Parlamentares. *[Falas fora do microfone]* **“Sr. Leandro Roberto Pagani”:** 2001, Agilidade do Pronto Atendimento: um investimento de 127.297.000 em 26; 132.600.000 em 27; 146.500.000 em 28 e 156.000.000 em 2029. No Ambiente Escolar Seguro e Padronizado: 77.000.000 em 26; 69.000.000 em 27; 72.000.000 em 28, e 75.000.000 em 2029. Saúde Mental E Dependência Química, que é a Ação 2003: 9.694.000 em 26; 7.200.000 em 27; 4.706.600 em 28; e 4.712.486 em 2029. Sumaré Mais Segura: 150.000 de investimentos nos anos de 26, 27, 28 e 29. Ampliar o atendimento a crianças e adolescentes: 4.400.000 em 26; 4.410.000 em 27; 4.422.000 em 28; 4.434.000 em 2029. Ampliar o atendimento à pessoa com deficiência: 4.226.000 em 26; 4.885.000 em 27... perdão, 2.885.000 em 27; 2.986.000 em 28; e 3.096.200 em 2029. Ampliar atendimento à pessoa idosa: 4.115.000 em 26; 4.015.000 em 27; 4.155.000 em 28; e 4.313.000 em 2029. Ampliar o atendimento no CRAS: 10.300.000 em 26; 10.600.00 em 27; 11.066.000 em 28; e 11.474.496 em 2029. Ampliar a cobertura da atenção básica: 654.000 em 26; 681.000 em 27; 716.000 em 28; e 731.000 em 29. Ampliar a cobertura do Cadastro Único, né, na Ação 2010: 2.688.000 em 26; 2.772.000 em 27; 2.855.000 em 28; e 2.945.000 em 2029. Ampliar o atendimento no Procon: 149.000 em 26; 153.000 em 27; 158.000 em 28; e 162.000 em 2029. Atendimento às demandas judiciais: 6.915.000 em 2026; 6.946.000 em 27; 6.973.000 em 28; e 6.999.000 em 2029. Seguindo, então, valorização do Servidor Público: 652.000.000 em 26; 680.000.000 em 27; 710.000.000 em 28; e 738.000.000 em 2029. Cardápio Escolar, a Ação 2014: 39.500.000 em 26; 40.500.000 em 27; 41.400.000 em 28; e 42.000.000 em 2029. Seguindo, a concessão de adiantamento: 725.000 nos anos de 26 e 27, 535.000 em 28 e 29. Na Danfe, 2016 é a Ação: 3.500.000 em 26; 3.700.000 em 27; 3.809.000 em 28; e 3.917.000 em 29. Empreendedorismo, Geração de Emprego e Formalização Econômica: 1.620.000 em 26; 3.165.000 em 27; 1.186.000 em 28; e 1.208.000 em 29. Valorização e ampliação do Conselho Tutelar: 619.000 em 26; 647.000 em 28(sic), 672.000 em 29... - perdão - em 28; e 698.000 em 29. Manutenção do Fundo de Benefícios de Aposentados e Pensões: 48.800.000 em 26; 52.000.000 em 27; 56.809.000 em 28; e 59.800.000 em 29. Educação Previdenciária, Governança e Transparência: 291.000 em 26; 289.000 em 27; 301.000 em 28; e 315.000 em 29. Formar professores nos Cefems: R\$ 100.000,00 de investimento nos quatro anos do PPA, 100.000 em todos os anos. Fortalecer os Conselhos Municipais: 329.000 em 26; 342.000 em 27; 355.000 em 28; e 369.000 em 2029. Manutenção da Unidade, essa é uma outra ação que ela é bem geral, então tudo que tiver de manutenção da unidade, serviços terceirizados, prestação de serviços mesmo, né, ela vai se concentrar na Ação 2023. Então, muito provavelmente, no anexo III de vocês, vocês vão ver em vários lugares e várias Secretarias a Ação 2023 de manutenção dessas unidades. E somadas, todo o PPA, na Ação de Manutenção, tem 42.910.000 em 26; 44.880.000 em 27; 46.874.000 em 28; e 49.868.000 em 2029. Então ela concentra várias e várias Secretarias em uma única Ação de Manutenção, em um único nome, né, “Manutenção de Unidades”. Serviços de Publicidade Institucional: 90.000 em 26; 120.000 em 27; 126.000 em 28; e 132.000 em 2029. Fortalecimento de Políticas Públicas Voltadas à Qualidade e Disponibilidade dos Alimentos:

4.177.800 em 26; 2.912.000 em 27; 2.947.000 em 28; e 2.985.000 em 2029. Seguindo, Gestão De Resíduos Sólidos: 31.700.000 em 26; 33.000.000 em 27; 34.000.000 em 28; e 35.500.000 em 2029. Gestão Pública Eficiente, Ativa e Inovadora: 141.300.000 em 26; 129.480.000 em 27; 141.285.000 em 28; e 132.000.000 em 2029. Seguindo, a gestão do SumPrev, 1.652.000 em 26; 1.741.000 em 27; 1.811.000 em 28 e 1.893.000 em 2029. Ensino Excepcional: 11.048.000 em 26; 11.500.000 em 27; 12.000.000 em 28; e 12.400.000 em 2029. Manutenção da unidade, uma outra ação, a 2030 - pode ser específica de alguma Secretaria, tá, por isso que ela tem o mesmo nome, mas com outra codificação -: 3.269.000 em 26; 3.444.000 em 27; 3.628.000 em 28; e 3.822.000 em 2029. Mobilidade Urbana Ágil e Segura: 17.400.000 em 26; 17.824.000 em 27; e 18.200.000 em 28; 18.588.000 em 2029. E, para a gente finalizar, os demais programas, né? O Programa 2032, que é da Cultura em Movimento: 3.012.000 em 26; 3.093.000 em 27; e 3.190.000 em 28; 3.293.000 em 2029. O Programa Auxílio-Moradia: 700.000 em cada ano do PPA. Programa Dinheiro Direto na Escola: é 1.455.000 também em todos os anos do PPA. Programa Mais Médicos: 1.224.000 em todos os anos do PPA também. Programa Minha Primeira Escola: 43.700.000 em 26; 45.700.000 em 27; 47.500.000 em 28; e 49.398.000 em 2029. Programa O Esporte para Todos, em todas as regiões da Cidade, que é o programa... - perdão - que é a Ação 2037: 1.144.000 em 26; 1.147.000 em 27; 1.151.000 em 28; 1.154.000 em 29. O Programa Pra Frente, que é a Ação 2038, é: 18.614.000 em 26; 19.407.000 em 27; 20.143.000 em 28 e 20.876.000 em 29. No Proteção da Mulher e da Família, na Ação 2039: 525.177 em 26; 541.500 em 27; 557.000 em 28; e 575.000 em 2029. Na Ação 2040, proteção e bem-estar animal resgatado: 515.000 em 26; 215.000 nos demais anos. Publicidade Institucional: 2.400.000 em todos os anos do PPA. Publicidade Legal, né, publicação de decreto, portarias, né, que eu tenha que publicar, tenha determinação legal para publicação, está na Ação 2042: 293.819 em 26; 307.000 em 27; 319.000 em 28; e 331.000 em 2029. Termos de Cooperação, outras esferas de Governo, é a Ação 2043: 6.405.000 em 26; 6.690.000 em 27; 6.958.000 em 28; e 722... - perdão - 7.227.000 em 2029. A Ação Reduzir as Filas de Espera por Especialistas: 18.846.000 em 26; 29.500.000 em 27; 39.080.000 em 28; e 39.974.000 em 2029. Reduzir População em Situação de Rua: 890.000 em 26; 913.000 em 27; 940.000 em 28; e 29, R\$ 970.544,00. Programa de Castração: 400.000 em todos os anos do PPA. Reservas de Contingências: 89.000.000 em 26; e essa da reserva de contingência separada, 2.000.000 em 26 também. Então ficou 89, 97, 93 e 98 em 26, 27, 28 e 29, e 2.000.000 da reserva de contingência, 9002, também em todos os anos do PPA, que totalizam, ao final, 1.810.961.186, 1.752.369.000, 1.780.099.000 e 1.839.848.000, com o total, nos quatro anos, de 7.183.278.082. Vocês percebam que todas as ações aqui, elas não diferem, né, não tem uma separação entre o que é Prefeitura, o que é que é Câmara, o que é que é Previdência. A gente identifica, né, de certa forma, que algumas ações, elas estão direcionadas, por exemplo, com o SumPrev. Então, aqui nós trouxemos toda uma listagem de todas as ações que vão ser executadas nos quatro anos do PPA. Essas ações é o que vão ligar a um Portal de Transparência, eu consigo buscar por ação cada valor que vai ser executado. Isso aqui é uma previsão, né, de despesa, mas eu vou ter depois, né, a execução nessas ações. Assim como o programa, ele vai valer para os quatro anos, as ações também estão ligadas ao programa. Então, nos quatro anos do PPA, eu consigo saber como foi a movimentação exata para cada ação, que o que foi executado para cada ação, se foi, conseguiu atingir, né, essa previsão do PPA. Ok? Pessoal, dúvidas? Questões? Eu sei que são vários números, né, mas a ideia aqui é demonstrar para vocês a quantidade de ações que estão listadas hoje no planejamento. Então, todas elas vão definir, de certa forma, um esforço que eu vou chegar a determinado serviço ou bem para a população, né? Seja em população de situação de rua, atendimento na ampliação do atendimento do CRAS, investimento que a gente percebe que tem uma ampliação grande de vagas no ensino infantil e também no ensino fundamental. Então, são várias

ações e qual é o valor que foi direcionado para aquela ação, ok? Para todos os anos do PPA. Aí virá, posteriormente, a minha LDO, que vai dar o direcionamento necessário, e a execução da LOA, que também vai olhar esse valor e vai planejar como é que vai ficar a execução para cada ano depois, né, para cada despesa depois também. Questões? Fiquem à vontade para perguntar. Dando sequência, nós temos um último relatório, que é apenas a estrutura, né, a estrutura orçamentária, que vai valer também para os próximos quatro anos. Da mesma forma que o programa tem a validade para os quatro, eu tenho uma estrutura, no Município, que também ela vai valer para os quatro anos. Nós trouxemos aqui qual é a codificação e a descrição para cada estrutura orçamentária, né? Na 01 é a Câmara, depois nós temos o Fundo Municipal de Saúde, o Governo, a Procuradoria, ADM e RH (que é administração e RH); na 2.6, Finanças; 2.7, Fundo Municipal de Educação; 2.8, Cultura, Esporte e Lazer. Na divisão, na 2.8 ainda, 2.8.1 e 2.8.3, Fundo Municipal do Esporte e Lazer; 2.9, GM e bombeiro; na 2.10, Serviços Municipais; 2.10.2, Fundo Municipal de Trânsito; na 2.11, Fundo Municipal de Meio Ambiente, Planejamento, Obras; Desenvolvimento Econômico na 2.14; a 2.15 eu tenho todos esses desdobramentos, né, que é na parte social. Eu tenho o Fundo Municipal de Assistência Social da Criança, Direitos da Pessoa Idosa, da Mulher e da Pessoa com Deficiência, isso está dentro da estrutura orçamentária 2.15; 2.16, Gabinete do Prefeito, Defesa Civil, Fundo de Solidariedade, Convênios, Comunicação; e na 2.17, Vice-Prefeito. Seguindo, 2.18, Transparência e Controladoria, Fundo Municipal de Habitação, Serviços Públicos, Administração, Cultura e Turismo; Bem-Estar Animal, né, está na 2.25; Tecnologia da Informação, 2.27; Na estrutura 2.28.1 nós temos Mulher e Família; e na estrutura 4, Conselho Administrativo; e na estrutura de órgão 5, o SumPrev. Isso compõe toda a estrutura, né, que faz parte daquele orçamento. Então, cada Secretaria, ela tem uma numeração, cada órgão tem sua numeração. Dentro dessa numeração, que vocês podem ver que está assim no anexo, né, no anexo III, por exemplo, e dentro dele tem seus programas e suas ações vinculadas. Isso é uma estrutura que vai também valer para os próximos quatro anos do PPA. Ok? Pessoal, dúvidas? Questões? Nós trouxemos, de certa forma, valores, né? Deixa eu só voltar no slide inicial aqui. Nós trouxemos, de certa forma, os valores que estão publicados, isso já está no portal, o Projeto de Lei, é o Projeto de Lei 420/2025. Trouxemos a estrutura de programas e qual é o valor para cada programa. Então, cada programa busca atender uma necessidade dentro do Município aqui de Sumaré. Cada ação também, ela define, ela detalha o que é que esse programa pretende atingir. Então, o Programa de Educação, né, ele vai ter suas ações de Educação, seja de construção de um prédio, pagamento de folha dos professores, melhoria das instalações, treinamentos, cursos, né? Então eu tenho o Programa de Educação e quais são as ações que eu pretendo atingir nesses quatro anos. Perfeito? De certa forma, a gente agradece muito a participação que a sociedade tem e a importância da sociedade para a elaboração de uma peça como essa. A gente, no nosso particular, não consegue sentar e planejar nossa vida para quatro anos, né, mas o Poder Público precisa disso. Isso vira Lei, isso passa para a Casa Legislativa, isso é transformado em Lei. E a Lei, ela vai definir o que o Município pode executar. Então, se o Município precisar modificar qualquer coisa, mudar a estratégia, eu tenho que modificar essa Lei. Então, eu preciso deixar isso bem definido, por isso tanto nível de detalhe em cada valor de ações ali, a gente trouxe. Ok? Questões? Deixo aberto aqui para vocês, por favor. *[Falas fora do microfone]* **“Sr. Presidente “Hélio Silva”:** Fala no microfone aqui. É sempre um prazer ter aqui o nosso amigo Cícero Ceará, ex-Vereador, nessa Casa de Leis. **“Munícipe “Sr. Cícero Ceará”:** Eu queria, se fosse possível-- **“Sr. Leandro Roberto Pagani”:** Claro. **“Munícipe “Sr. Cícero Ceará”:** --dentro desse Plano de Ação. Na questão da Educação, foi aprovado recentemente duas escolas no modelo cívico-militar. Qual é as ações, objetivamente falando, o que é que vai acontecer e qual é o orçamento, onde está provisionado isso? **“Sr. Leandro Roberto Pagani”:** Olha, hoje... Vou só voltar naquele quadro de ações, porque lá eu

tenho recursos e os valores, né, específicos. Aqui. Hoje nós, em resumo, nós não trouxemos Secretaria e quais são as ações da Secretaria, a gente trouxe todas, né? Mas, em resumo, eu tenho Projetos, que aí eu sei que é o Projeto que tem começo, meio e fim. Se essas escolas cívico-militares, elas precisarem de uma construção de um prédio, se viesse esse recurso para a Educação Infantil, ele estaria reservado aqui. Se é infantil e eu também tenho que considerar ainda ensino fundamental, ele viria nesse Projeto aqui, se eu precisasse de uma construção. Hoje não tem claramente uma ação específica com esse nome em particular, que é reservado à escola cívico-militar, né? Eu não tenho esse recurso tratado exatamente aqui nas ações. Mas, se ele viesse, ele viria, para uma construção, ele viria como um Projeto de acordo com o seu grau ali educacional, né, se é fundamental ou se é infantil.

“Munícipe “Sr. Cícero Ceará”: Na mesma perspectiva, Vereadores aqui, eu queria perguntar também em um Plano de Ação sobre... na área de Cultura, Esporte e de Educação também. Se tem alguma ação, de maneira objetiva também.

“Sr. Leandro Roberto Pagani”: Aham.

“Munícipe “Sr. Cícero Ceará”: Essa semana nós tivemos um evento na região do Matão, de alto nível cultural, de inclusão, e eu senti, né, o Vereador Wellington(*) estava representando aqui o Parlamento, né, e não tinha uma presença de um representante do Executivo. Eu acredito que deva ter sido um descuido, porque o evento era de alto nível e existiam pessoas... existia não, tinha pessoas presentes lá de vários estados, um grupo importante de capoeira que tem na região do Matão, que presta um serviço de inclusão, e não tinha a presença. Então, assim, no texto do PPA eu vi que tem várias colocações, expressões que falam sobre a inclusão, sobre a integração, sobre fomentar.

“Sr. Leandro Roberto Pagani”: Perfeito.

“Munícipe “Sr. Cícero Ceará”: Então assim, parece que não dialoga.

“Sr. Leandro Roberto Pagani”: Aham.

“Munícipe “Sr. Cícero Ceará”: Assim, de certa forma, eu acho que teve um descuido de não ter uma presença de alguém representando a Secretaria de Cultura. Até para valorizar e para dizer que está em conexão com a legislação, com a proposta que está no PPA, entendeu?

“Sr. Leandro Roberto Pagani”: Perfeito.

“Munícipe “Sr. Cícero Ceará”: Então, assim, eu queria dizer aqui, porque eu sou pai, eu estava presente, e eu, como pai, senti, em nome do meu filho e das crianças que lá estavam, a ausência. Esse é um grupo, mas tem vários outros que vêm dialogar com essa perspectiva que está no texto do PPA.

“Sr. Leandro Roberto Pagani”: Aham.

“Munícipe “Sr. Cícero Ceará”: Então, assim, eu queria entender se no Plano de Ação, na área de Cultura e Esporte, tem algo que demonstre essa conexão efetiva.

“Sr. Leandro Roberto Pagani”: Sim. Em relação à definição de ações que cuidam dessas áreas, são várias, né? Além de ações, que eu até mencionei, manutenção da unidade, que parece que é um valor muito alto, mas, com certeza, na manutenção de uma unidade está uma unidade de Cultura, unidade de Esporte, que estão englobadas nessa manutenção de unidade. Se eu, Município, eu detalho demais aqui, eu engesso muito o orçamento. Porque quando virar Lei, né, digamos que - eu vou dar qualquer exemplo aqui -, quando virar Lei o mapa turístico de Sumaré, quando for aprovado esse PPA, eu vou ficar vinculado, eu, Lei Orçamentária Anual, eu vou ficar vinculada aos 30.000 e executar exatamente os 30.000 em 2026. Para eu modificar minha LOA eu vou ter que compatibilizar o PPA, para que ele modifique também esses 30.000 e fale: “Olha, não é 30, é 300”. Então, a princípio, eu tenho essa necessidade de desdobramento. Porém, tem várias coisas, igual o senhor citou a escola cívico-militar, que não está em uma ação específica, mas ela pode, sim, estar dentro de uma outra ação, com um outro nome. Ação de Educação, por exemplo. Mas, nessa questão cultural, olha, nós temos revitalizar e ampliar as praças esportivas e centros. Nós temos... - que gente já passou por aqui, acho que está mais para o final. Cultura... Alguém... Passei? Tem Cultura em Movimento, manutenção... Ah, a manutenção da unidade aqui debaixo, que eu comentei com vocês. Gestão pública. Cultura em Movimento, é um programa específico. Esse programa, ele não é uma construção, ele é uma manutenção, então ele começa como 2, né? É uma despesa, a princípio, uma

ação corrente, né, não é um Projeto, é uma atividade que eu vou executar. E eu tenho 3.000.000, mais de 3.000.000 em todos os anos. Não só essa, né? Se a gente falar assim: “Ah, mas é só isso para Cultura e Movimento?”. Eu posso ter, na manutenção de unidades, que é uma outra ação, a manutenção do lugar onde atua a cultura hoje, um teatro, né, alguma atividade. Mas, se tiver, por exemplo, uma construção bem... O que é que eu quero me explicar melhor? Se tiver algo muito detalhado, né, tem que construir uma escola em tal lugar, eu posso desdobrar para uma ação específica, aí eu posso ter. Mas, dos demais, vocês podem ver que há, sim, grande investimento na área de cultura aqui, sim. **“Município “Sr. Cícero Ceará”:** Tá. Para encerrar, só reiterar a minha fala sobre a questão da cultura, porque, assim, em uma audiência como essa deveria ter muitas pessoas. A gente sabe que é um momento de crise de participação cidadã, mas é também um sinal de que é preciso que tenhamos cada vez mais transparência e tentar dar as mãos para a gente caminhar. Um outro tema que, eu acho, está no texto do PPA, que fala sobre a questão da temática meio ambiente, é sobre saneamento. A Cidade de Sumaré está na posição, se eu não me engano, no ranking do Trata Brasil, na posição 53. Também eu não consegui ver de maneira muito clara, dentro dos Planos de Ação, qual que é a medida, assim, mais urgente, mais imediata que está para acontecer, para que a gente seja elevado para uma posição mais conceituada dentro desse ranking. **“Sr. Leandro Roberto Pagani”:** Sim. Hoje nós temos-- **“Município “Sr. Cícero Ceará”:** Na área de saneamento, né? **“Sr. Leandro Roberto Pagani”:** Tem. Hoje tem, sim. A área de saneamento, ela tem a construção de ecopontos, se eu não me engano, a gente já passou por aqui, tem manutenções da própria... Deixa eu só voltar aqui nas descrições. Aqui. Aqui é saneamento das finanças, não trata de saneamento básico, né? A construção de ecopontos regionais é um dos pontos, tem investimento inicial em 2026. Não é que... Até a gente estava conversando, não é porque eu tenha valor, né, igual eu mencionei para vocês, não é porque eu não tenha valor aqui de despesa que eu não vou ter execuções. Então, eu posso... Um valor vai ser despendido logo em 26 para que ele tenha efeito todos os anos. Então, esse aqui é valor realmente de financeiro, né? Tem ecopontos regionais, previsão de desastre, que também, de certa forma, trata, né, da parte ambiental. Tem mais, acho que são duas, se não me engano, são duas ações. Ambiente Escolar Seguro, mas é da parte escolar. Atenção básica, cobertura... Deixa eu só voltar. Os conselhos... Plano municipal, vocês estão vendo? Na primeira? Aqui. Plano Municipal de Saneamento Básico, tem um investimento também que vai ser realizado em 2026. Então, são pontos essenciais, sim, para subir, né, no ranking que o senhor menciona. Mas, além deles, né, igual eu mencionei, tem ações que não estão claras, que são voltadas para aquela área, mas é uma manutenção de determinados setores, que ele entra como manutenção de unidade, tá? **“Município “Sr. Cícero Ceará”:** Tá. Só para finalizar, e essa é a última, o Wellington(*) e o Vereador Hélio Presidente, e os demais aqui, Digão, Lucas e o Professor Edinho, a mobilidade é, sem dúvida, sinônimo de economia, de economia na área de Saúde, porque, se você evita acidente, você naturalmente... Enfim, saúde mental. **“Sr. Leandro Roberto Pagani”:** Uma bola de neve, né? **“Município “Sr. Cícero Ceará”:** E quero fazer aqui uma discussão, apresentar um ponto que é da região lá do Matão. A gente tem visto que a Cidade evoluiu em grandes investimentos na questão de mobilidade, mas no Matão - eu sei que não vai estar no texto, porque não há o detalhamento -, mas o Matão, hoje, eu acho que é a região mais congestionada, né? O único congestionamento que não está tendo no Matão é a construção de condomínios, que continua. E a gente não sabe por onde a gente sai, porque a gente faz a mobilidade... Acho que a Avenida Emílio Bosco só perde para a Anhanguera de congestionamento e de acidentes. Então, assim, eu queria que constasse da Ata dessa Audiência, os Vereadores já fazem essa defesa constantemente aqui sobre a importância de ter um investimento. E nós temos um dilema lá, né? A Avenida Santo Irineu tem mais ou menos umas três décadas que se discute, e ela avança muito pouco. Então, assim, eu queria que constasse na temática

de mobilidade algo que fosse uma prioridade, e os Vereadores continuassem defendendo aqui. Porque não é uma causa de “A” ou “B”, ou de partido “A”, partido “C”, é das pessoas, né? É a região mais densa que tem na Cidade de Sumaré, é o Matão. Lá não cabe mais gente. Ou melhor, cabe mais gente, mas precisa de investimento na questão da mobilidade, sobre a questão da temática de assistência também. As pessoas em situação de rua é assustador. Porque, antigamente, as pessoas em situação de rua, professor, elas ficavam no centro. Agora não tem mais essa... As pessoas em situação de rua... - não é morador de rua, não é a terminologia adequada, é em situação de rua, porque a rua não é morada, não é moradia - em situação de rua também está em todos os cantos, todas as periferias. Eu queria que constasse também. Eu acho que aqui deveria estar cheio de gente, né? Nós precisamos fazer um esforço para entender por que é que, Professor Edinho, por que é que as pessoas não estão participando daquilo que é parte da essência da vida... da democracia e da vida da cidadania, né? Tem alguma coisa que não está batendo, alguma matemática não está fechando aqui. Eu gostaria de deixar essa fala aqui. Obrigado. *[Aplausos]* **“Vereador “Wellington de Souza”**: Só uma... Desculpa. *[Falas sobrepostas]* **“Sr. Presidente “Hélio Silva”**: Obrigado, nosso sempre Vereador Cícero Ceará. Obrigado, muito boa a sua fala. É importante que a sociedade participe. Não é fácil trazer a sociedade aqui no Plenário. Não é fácil. Tem momentos que é necessário fazer divulgação de todas as ações que tem na Câmara, mas o senhor, como já foi Vereador, sabe que não é fácil. Mas eu quero dizer ao senhor, que é morador lá do Bairro Matão, eu também, o Wellington, que aqui está também, nós estamos sempre atentos e brigando pela abertura da Santo Irineu. Inclusive, a Prefeitura tem uma comissão que está tratando desse caso e não fez, da parte dela, não fez nenhum convite aos Vereadores, a nenhum Vereador, para participar da comissão, que seria importante alguém da Câmara estar participando para poder acompanhar o que está acontecendo. Eu vou preparar um documento, tá, eu vou preparar um documento para que possa inserir alguém daqui do Legislativo para acompanhar essa abertura à comissão, que se trata da abertura da Santo Irineu, que, realmente, o que o senhor falou, tem toda razão. Nós, que estamos lá no dia a dia, é muito difícil ir e vir, ou entrar e sair do nosso bairro. Mas eu vou preparar o documento e vou pedir para que o Executivo insira uma ou duas pessoas daqui do Legislativo para fazer o acompanhamento junto nessa comissão, porque é importante que nós estamos lá, nós fazer os apontamentos de onde mais é necessário abrir, não só a Santo Irineu. Tem que ter mais abertura de vias de acesso à Anhanguera, aos bairros vizinhos, cidades vizinhas. Muito obrigado pela fala, tá? Desde já agradeço. E conte sempre comigo, tá bom? O senhor queria falar? Vereador, fica à vontade.

“Vereador “Wellington de Souza”: Obrigado, Sr. Presidente. Só para falar para o nosso amigo Cícero aqui, estava comentando com o Vereador Edinho que foi o meu primeiro voto que eu dei, que foi para o Vereador Cícero, na oportunidade. E ele citando aqui a respeito do Bairro do Matão, do grupo de capoeira que aconteceu no sábado, o evento, a gente está tentando fomentar, fortalecer esses grupos com o Governo Federal, com Projetos, PNAB. E precisa, independente de se é time “A”, time “B”, como o nosso amigo disse, eu acho que toda essa Casa tem que fazer parte. A gente escuta muito boatos, muitas das vezes a gente não participa de diversas reuniões, como o Presidente disse. E, inclusive, acho que semana retrasada, ô Cícero, eu trouxe para a Casa aqui, para a Câmara Municipal, a respeito da Emílio Bosco, que pudesse ser feito um estudo, porque está chegando empreendimento no bairro. A gente vive o bairro, a gente vive a sociedade, sabe da dificuldade que é ali a Emílio Bosco, o Bairro do Matão é um acesso rápido que as cidades vizinhas têm, de Hortolândia, de Paulínia, e os moradores ficam sufocados. A questão da novela da Santo Irineu, como o Presidente disse, a gente nunca sabe exato em que pé que está. E parabéns, Presidente, por se propor a fazer esse documento, e inserir alguém e a gente poder ter esse conhecimento, porque a população enquadra a gente a respeito desse ponto. Porque de semana é trânsito, finais de semana

também é trânsito, a população não consegue, o transporte público deixa a desejar. Ontem, na Sessão aqui, eu fiz uma indicação solicitando uma ciclovia na Avenida Emílio Bosco também, porque é preciso. Então, a gente segue trabalhando. Como ele disse, eu acho que a população precisa estar presente. O Presidente fez uma fala muito certa, é difícil trazer a população para cá, diante do cenário político em que nós estamos, mas a Cidade precisa sobreviver, não pode parar por conta disso. Independente do partido político, eu acho que todos os Vereadores aqui, que estão aqui, que foram eleitos, estão empenhados a ver uma Sumaré melhor e crescer. Então a gente segue à disposição. Parabéns ao Vereador Edinho, Rudinei Lobo, Dudu Lima, que deixou os assessores deles aqui, o Rodrigo Digão, Lucas Agostinho, que estão presentes nessa Sessão aqui tão importante. Muito obrigado, Sr. Presidente. **“Sr. Leandro Roberto Pagani”**: Bom, só para finalizar esse ponto em relação às ações, né, hoje nós temos várias definições de mobilidade no orçamento, né - no orçamento... perdão -, no planejamento como um todo, no PPA. Isso vai ser tratado à nível de detalhe na Lei Orçamentária Anual, então na Lei Orçamentária eu vou ter quais são as despesas e quais são as receitas, né, que vão suportar essas despesas. Então, em um planejamento macro, o PPA se propõe a essas ações, mas é na LOA que eu vou aplicar as ações na prática e eu vou detalhar quais são as despesas para cada ação. Então, eu peço que, em uma eventual audiência, né, em relação a essas despesas, quais são as despesas da Ação de Mobilidade, que é um outro ponto que o senhor poderia questionar novamente. Pego só o ponto em relação à participação, né? Tem disponível no Portal da Prefeitura quanto foi a participação na coleta de informações. Por curiosidade, busquei os dados, tem 117 sugestões de toda a população, né? Então, é a gente perdendo uma oportunidade, eu diria que seria uma oportunidade que eu estou perdendo de sugerir ou propor melhorias. É claro que eles analisaram detalhadamente a 117, mas poderiam ser mais. É uma representatividade significativa, sim, mas eu vejo que é uma excelente oportunidade até para essa Casa, para o Poder Executivo, divulgar mais essas pesquisas, aos poucos ir inserindo a população, igual o Nobre disse. Se todo mundo soubesse o valor que tem, a importância que tem de representatividade em uma peça de planejamento como essa, com certeza aqui não haveria espaço, né? Mas é esse ponto, né, que a gente sempre pega e torce para que um dia isso seja ampliado, né, essa parte de participação na execução, no planejamento municipal, até porque a peça de planejamento, né... Hoje a gente falou sobre o Plano Plurianual. A peça de planejamento, ela vai oferecer bens e serviços para todos. Então eu tenho que me preocupar se está sendo bem direcionado, se está indo para o bairro adequadamente ou se está sendo de outra forma, né? Então eu preciso muito dessa contribuição, dessa participação social no processo de elaboração e aprovação da peça. Quem mais tiver alguma outra questão, pode ficar à vontade. **“Munícipe “Sra. Cida”**: Ah, está ligado. Então, eu estou surpresa, porque eu estou aqui perdida, né? **“Sr. Leandro Roberto Pagani”**: Muito bem-vinda. **“Munícipe “Sra. Cida”**: É, fui convocada, cheguei aqui, eu fiquei, assim, de boca aberta. Porque tinha gente ontem perguntando: “Que dia que é a convocação(*)?”, estava falando lá no grupo. Então-- **“Sr. Presidente “Hélio Silva”**: Com licença, senhora. **“Munícipe “Sra. Cida”**: Oi. **“Sr. Presidente “Hélio Silva”**: A senhora poderia, antes, se identificar-- **“Munícipe “Sra. Cida”**: Ah, tá. **“Sr. Presidente “Hélio Silva”**: --para ficar em Ata registrado o nome da senhora, de que região a senhora é, por favor? **“Munícipe “Sra. Cida”**: Eu chamo Cida, né? Participo na... Eu sou do Conselho da Terceira Idade, do Grupo da Terceira Idade, participo do Conselho do Idoso e moro na Área Cura. E sou voluntária. E eu não tenho convenção(*) com ninguém, eu sou voluntária. **“Orador não identificado”**: Parabéns. **“Munícipe “Sra. Cida”**: Então, a gente teve esse convite na reunião, sexta-feira, para a gente participar, aí tinha muita gente do grupo: “Que hora que é a reunião? Que hora é aquilo?”. Cheguei aqui e fiquei de boca aberta. Porque a nossa diretora do conselho falou:” Vocês participem, é bom”. Eu estou aqui perdidinha. Estou vendo aqui todo mundo, menos Vereador, que eu acho que

precisava todos Vereadores estarem aqui presentes, na minha opinião. Se tiver... vocês podem cortar. E a população. Porque eles(*) tem uma briga muito grande na Área Cura, eu estou procurando alguém que fez um rolo com nós lá com o ônibus(*), eu já estou com um mês procurando quem foi o dono da arte e não achei ainda. E o que é que nós faz? Hoje eu cheguei no meu voluntário, uma hora, duas horas eu fiquei no ponto de ônibus. Para vir para cá, eu fiquei uma hora no ponto. Eu não tenho carro, eu não tenho, né, não tenho motorista, eu não tenho nada. Imagina as outras pessoas da nossa Área Cura para vir aqui em um momento desse. Eu(*) disponível(*), vim sozinha, não convidei gente, ninguém quis vir, eu vim sozinha. E cheguei aqui e teve uma surpresa. Para mim, uma surpresa, né? Eu estou sentindo uma surpresa. Porque cobra, não tem resultado... Por que é que você está fazendo um conselho, né? Ontem a gente fez duas visitas em duas casas, fomos lá, visitemos, viemos, voltamos. Hoje era para estar aqui mais ou menos umas dez pessoas do conselho, né? Graças a Deus saí premiada, está só eu, e eu aprendi mais coisas, tá bom? Eu moro ali no Santo Antônio faz mais de 30 anos e faço muita cobrança com os Vereadores do bairro. O pouco que tem. Só tem quatro, mas eu tenho muita cobrança, eu sou a segunda fiscal, tá? E voluntária, tá bom? Eu me chamo Cida e moro há 30 anos lá no Santo Antônio, tá bom? **“Sr. Presidente “Hélio Silva”:** Dona Cida... [Aplausos] **“Sr. Presidente “Hélio Silva”:** Dona Cida, muito obrigado por ter vindo, tá? Obrigado por ser essa mulher corajosa de vir e ainda fazer o uso da palavra. São poucas as pessoas que vêm, e quando vêm, às vezes, se cala, sendo que aqui é a casa do povo. Aqui é o lugar de você se desabafar, aqui é o lugar de onde a senhora pode falar tudo aquilo que a senhora quer falar, tudo aquilo que a senhora quer pedir para o seu bairro de melhorias. Tá bom? E eu agradeço muito pela senhora ter essa coragem. E muito agradecido mesmo. A senhora falou uma coisa que é verdade, essa Casa tinha que estar cheia, tanto população como Vereadores, e também pessoas do Executivo, da Prefeitura. Teria que estar mesmo. Mas nós não podemos obrigar a ninguém a vir. Nós só podemos convidá-los, né? E aí as pessoas têm que ter a atitude de estar aqui acompanhando, para que não ouça o que as pessoas falam, né: “Fiquei surpresa de não ter ninguém, e nem os Vereadores não estão”. Alguns estão, outros não estão. Alguns, que nem o Dudu Lima, não pôde vir por um motivo maior, mas deixou dois assessores aqui acompanhando. E se os assessores também quiserem fazer uso da palavra, terá a palavra, com certeza. Aqui é a casa do povo, todos têm o direito de voz. Tá bom, dona Cida? Muito obrigado, Deus abençoe. **“Sr. Leandro Roberto Pagani”:** Muito obrigado pelas palavras, e que todos sirvam(*), né, e utilizem esse exemplo de, nas próximas audiências, estão totalmente... E divulguem, né, e estão convidados. É importantíssima a participação, porque a gente, apesar que falei de números, né, vocês podem ver que as ações são ações para vocês, mobilidade urbana e segura, investimentos em construção de escolas, construção de creches... Enfim, são todas as ações direcionadas para o Município. Acho que é um esforço único. Pego a fala do Nobre Vereador que estava aqui, não há partido político em uma peça de planejamento. Não deveria haver, né? Deveria ser um esforço em conjunto para o bem municipal. Tenho esse pensamento, da dona Cida. Mais alguém gostaria? **“2º Secretário “Edivaldo Teodoro”:** Leandro. Boa noite. Dona Cida, parabéns, viu, pelas suas palavras, pela sua atitude. Ainda que seja somente a senhora aqui, mas a sua voz teve um grande valor nesta Casa, pode ter certeza disso. Eu quero te parabenizar, Leandro, por este trabalho que você fez aqui nesta noite, por essas apresentações, por ter nos colocado a par desses valores. Valores que agora nós, Vereadores, que somos fiscalizador, né, do Executivo, podemos cobrar, verificar se aquele valor já foi gasto, se está perto, se não foi, se tem condições de atender tal pedido. Porque você disse que 117 munícipes deram as suas opiniões, né, mas eu creio que a maioria da municipalidade procura os Vereadores, porque nós já passamos de 5 mil indicações aqui nesta Casa de Leis. E tem muita coisa para ser melhorada, muita coisa para ser feita, e é importante a gente saber dos valores que estão aí disponíveis para os próximos anos, para que a gente cobre os pedidos

dos munícipes que nos procuram, né? Como eu já disse, já passou de 5 mil indicações, então tem muita coisa para ser atendida. Obrigado pela sua disponibilidade e pelo seu belíssimo trabalho. **“Sr. Leandro Roberto Pagani”**: Eu que agradeço, e é um prazer imenso, né, falar de um planejamento que eu gosto muito, né? Nele(*) a gente tem um reflexo real de o que chega para o meu munícipe, né, para o cidadão do Município. Então é bem bacana e é um... Eu agradeço muito e espero ter contado hoje, de ter conseguido, né, que a informação chegasse a cada um de vocês. **“1º Vice-Presidente “Lucas Vieira Agostinho”**: Leandro, né? Leandro, eu sou o Vereador Lucas Agostinho. Peço desculpa que eu tive um atraso, tive um outro compromisso e acabei me atrasando um pouco. Queria ver com você se a gente consegue ter uma cópia desta sua apresentação. **“Sr. Leandro Roberto Pagani”**: Claro, claro. **“1º Vice-Presidente “Lucas Vieira Agostinho”**: Consigo(*)? **“Sr. Leandro Roberto Pagani”**: Já consigo imprimir todos os slides e encaminho para o Presidente ou para alguém específico, e ele pode distribuir para todos. Fiquem à vontade. **“1º Vice-Presidente “Lucas Vieira Agostinho”**: Tá bom, ótimo. Presidente, depois o senhor encaminha para o gabinete? Obrigado. Queria te dar os parabéns pela sua apresentação. Agora cabe a nós, os Vereadores, né, que fazem parte aqui do Legislativo, somos os fiscalizadores de todo esse dinheiro aí, a responsabilidade nossa é estar em cima, para que não aconteça algo de errado. A gente vê que, nos quatro anos aí, quase R\$ 1.000.700.000,00 só da Secretaria de Saúde, e a gente vê a incompetência da gestão com o Secretário, de faltar medicamento nas Unidades de Saúde. Então, acho que nós temos que acompanhar o PPA e também acompanhar o dia a dia das Secretarias, porque é um absurdo acontecer na nossa Cidade o que está acontecendo hoje, principalmente na área da Saúde, que é uma área que a gente tem uma atuação mais incisiva, né? E deixar a situação do jeito que está, com a falta de medicamento, de soro, de material de enfermagem, de suplementos alimentares na Saúde, isso é inadmissível. Então, obrigado pela sua apresentação. Depois, se puder encaminhar para a gente uma cópia da sua apresentação, eu agradeço. Obrigado, viu? **“Sr. Leandro Roberto Pagani”**: Perfeito. Eu fico à disposição, se mais alguém quiser fazer um comentário. **“Munícipe “Sr. Luis Carlos Gonçalves”**: Primeiramente, boa noite a todos e a todas aqui presentes, aos Nobres Vereadores, ao público que nos acompanha aqui pelos canais da Câmara e os que virão a acompanhar, até porque o vídeo vai ficar aí no espaço do YouTube da Câmara, né? E talvez seja um pouco por isso que as pessoas não venham mais participar presencialmente, porque tem outras formas de participação ou de conhecimento das políticas públicas que não são mais... Eu já sou de uma época que a gente tinha que ir na reunião para saber das coisas, né? Por isso que, justamente, as reuniões lotavam, né, porque não tinham outros canais de comunicação, tão ágeis, como hoje tem pela internet, em que as pessoas acabam ficando... tomando conhecimento das decisões, das ações. E até mesmo, como o Leandro, você colocou, né, a própria Prefeitura disponibilizou que as pessoas pudessem, através dos canais tecnológicos, colocarem à disposição as suas opiniões. Eu vivi em uma época que tinha um orçamento participativo também, né? Você tinha que ir na escola, naquele dia, naquele horário, para poder apresentar as suas sugestões e demandas para melhoria das políticas públicas, né? Em alguns pontos a gente avança, e os avanços têm as suas consequências, talvez uma dessas consequências é a gente perceber que algumas reuniões não têm a quantidade de público que a gente gostaria. Mas a gente percebe que, apesar da quantidade, a qualidade se mantém, porque as falas aqui, acredito eu, foram muito proveitosas, tanto do ponto de vista da população como dos Vereadores e a sua própria apresentação. Eu trabalho aqui na Câmara Municipal, mais precisamente na Escola do Legislativo, que tem a presidência do Vereador Dudu Lima, que inclusive pediu que eu, representando a Escola do Legislativo, e a Bruna, assessora técnica dele, estivéssemos aqui presentes, porque ele tinha um compromisso com as filhas dele, né? São filhas pequenas, menores, e quem é pai e já teve pai de criança pequena sabe que muito da nossa agenda fica à disposição dos nossos filhos e das nossas

filhas, né? Mas, assim, o que é que ele pediu para que a gente pudesse aqui estar falando é a importância de perceber e de notar que vai ter um investimento muito importante e interessante na implantação dos ecopontos na nossa Cidade, que é uma necessidade muito grande, porque daí a gente, de certa maneira, educa a população para que ela possa dispensar aqueles resíduos em lugares mais adequados. E aí a gente acaba fazendo também uma educação ambiental, o que também melhora a qualidade do ar, da vida, o combate à poluição, enfim, ainda mais em um ano que nós temos COP no Brasil. Outra coisa que a gente percebe e que é de importância, eu trabalhei uma época na Secretaria da Educação, e há uma demanda muito grande para o ensino infantil de falta de vagas, principalmente no quesito de creches. E a gente percebe que tem aí um apontamento muito importante de recursos para a ampliação de vagas para o ensino infantil. E a creche, além, evidentemente, de ser importante para a criança, porque vai gerar conhecimento, socialização, acima de tudo também é importante para a mãe, que pode ir trabalhar, gerar mais emprego, mais renda para o nosso Município, mais impostos e, conseqüentemente, mais recursos para o nosso orçamento. E para fechar aqui a minha fala, para não alongar demais, eu percebo também que há um incremento importante na questão da cultura. O Cícero, o ex-Vereador, amigo nosso, que ele está aqui presente - fazia um tempo que eu não o via, prazer em revê-lo -, aponta a necessidade de, cada vez mais, incentivar a cultura, porque a cultura também é instrumento de cidadania, de tirar o jovem da criminalidade, de apontar perspectiva de futuro, e geração de emprego e renda, quem sabe, na economia criativa. Se, de repente, as pessoas não tenham as condições necessárias, por causa da limitação da tecnologia, que acaba diminuindo a quantidade de emprego nas indústrias, mas tem outros serviços que as pessoas podem apresentar, né? E se Sumaré se tornar uma Cidade culturalmente avançada, nós vamos trazer mais turistas para a Cidade e, conseqüentemente, mais orçamento aí para a implantação das políticas públicas no nosso Município. Então, a gente fica contente, vamos passar essas informações também para a nossa equipe na Escola do Legislativo, com relação a essas informações. E tem uma questão, a última delas, que eu acho que é fundamental no Município de Sumaré, é ter mais um Conselho Tutelar, e a gente percebe que está ali a ampliação do Conselho Tutelar. Porque não é possível um Município de 300 mil habitantes ter apenas um Conselho Tutelar. A gente precisa avançar para dois, para três. Claro, vai aos poucos, mas avançando, porque as nossas crianças e os nossos adolescentes precisam de um acompanhamento. Então, obrigado. Desculpe tomar o tempo de vocês, dos Vereadores aqui. Estamos à disposição aí para fazer esse debate também dentro da Escola do Legislativo e também trazer essas informações para o Parlamento Jovem da nossa Cidade. Um grande abraço, uma boa noite a todos e a todas. **“Sr. Leandro Roberto Pagani”**: Perfeito. Só pegando esse gancho que o senhor disse da questão do on-line, né, o que facilita, de certa forma, e voltando na pesquisa, vocês podem ter acesso lá, principalmente foi defendido muito a questão de Educação, Saúde e Segurança Pública. Vocês podem ver que são as principais questões, as principais anotações, né, dessas propostas. Asseguro que todas foram observadas pelo Poder Executivo no detalhe. Porque, apesar de não serem muitas, são de qualidade, sim. Coloco esse ponto, que realmente foram de qualidade. Vocês podem perceber que foram direcionadas... Lá eu pergunto quais são os bairros, então tem várias distribuições de bairros, não é um bairro único. Então tem uma participação bem significativa, de certa forma, uma parcela bem dividida. E foi uma pesquisa de muita valia e de muita qualidade, eu vejo que vão surtir muitos efeitos positivos da pesquisa, né? E sobre esse ponto, na questão de investimentos, percebam que a ação, ela se interliga, de certa forma, né? Eu tenho ação de conselho que se interliga na questão de juventude, que vai para o esporte, que auxilia, né? Então eu não tenho uma ação reservada, eu tenho várias interligações. E se eu atendo bem algumas, a engrenagem roda melhor, o Município roda melhor. Então, a gente percebe que, se a gente cobrar, né, a questão da fiscalização, todas as

ações e incentivar que há uma continuidade na execução, o resultado é muito bom. A qualidade do resultado de um planejamento como esse é muito bom. Então, agradeço muito a participação do senhor e é só esses pontos que coloco. Mais alguém? Bom, eu agradeço a minha participação, espero que a informação tenha chegado até vocês, espero que eu tenha sido o mais objetivo e o mais claro possível com os números e com as informações. Eu sei que são números muito técnicos, são áreas muito técnicas, mas a gente tenta, ao máximo possível, deixar no maior detalhe, né, para que todo mundo, independente se conheça já o planejamento ou não, consiga entendê-lo, né, de uma forma bem clara e bem dinâmica, né? E agradeço aqui a minha participação e a participação de todos também. Sr. Presidente? **Sr. Presidente “Hélio Silva”:** Obrigado, Leandro, obrigado pela apresentação. Acho que deu para abrir a mente de todos aqui que estão presentes. Queria citar mais uma situação que a dona Cidinha falou - se eu posso chamá-la de Cidinha, né? -, ela falou de uma situação que até o ex-Vereador Cícero Ceará tinha comentado: mobilidade urbana. Porque ela disse que tem uma dificuldade para vir da Área Cura até aqui, e isso se chama mobilidade, né? Porque não é mobilidade, ex-Vereador Cícero (nosso sempre Vereador), não é mobilidade só em abrir vias, mas sim em construir algo para que as empresas coloquem ônibus, para que abram o foco do caminho das regiões para chegar até o centro. Porque tem uma dificuldade muito grande o trânsito dos ônibus, para quem ainda pega ônibus, porque tem muita gente que utiliza os ônibus. Isso também se chama mobilidade urbana. A senhora sofre, eu sei, muitas pessoas sofrem, e nós vamos brigar por esse bem, que é o bem para a população, mobilidade. Tá bom, dona Cidinha? Tá bom, Cícero? Eu tenho essa vontade de fazer com que o Município construa mais vias e também ônibus, para que possam trazer a população para o centro da cidade, para a casa do povo, Prefeitura, UPA Macarenko, escolas, né? Tem o Instituto do Menor Aprendiz, que as crianças vêm... Eu chamo “criança” porque são menores de idade. Meus filhos são maiores e, para mim, são crianças. Então, quando as crianças vêm das regiões, vêm até o centro, mas não conseguem chegar lá para estudar. Então tem que fazer acontecer, a Cidade precisa crescer, a população precisa disso. Tá bom? Então, Leandro, obrigado. Iniciamos essa Sessão de Audiência Pública às 18h, pontual, como foi dita, né, e terminando ela agora, às 20h16. Quero agradecer aqui, né, mais uma vez a presença de todos que participaram, o Leandro, né, que foi o apresentador da PPA, os nossos jurídicos da Câmara aqui presentes, assessorias, também os Vereadores que puderam participar, né? Que eu digo aqui que o Professor Edinho está aqui ainda, o professor Lucas Agostinho, o Digão deu uma saidinha, foi no banheiro, mas está presente. O Wellington Souza também, né? Esteve aqui o Vereador Joel, mas eu acho que ele tinha algum compromisso, teve que sair. O Welington Domingos Pereira também esteve; eu acredito que ele tinha um outro compromisso, teve que sair. Quem mais esteve de Vereador? O Wellington Souza eu já falei. O Rudinei, o Rudinei também saiu para poder atender alguém lá no gabinete. Então, agradeço a todos que puderam participar. Um ou outro não pôde, por um compromisso maior, né, mas eu agradeço a todos que puderam participar. Então, eu encerro essa Sessão, né, na quarta-feira, dia 24 de setembro, às 20h17. Deus abençoe a todos. “Nada mais havendo a tratar, a Presidência dá por encerrada a presente Audiência Pública, cuja ata, se aprovada, irá assinada pela Mesa Diretora dos Trabalhos”. Câmara Municipal de Sumaré, 24 de setembro de 2025.....

Presidente

1º Secretário

2º Secretário